



Sociedade Feminina de Assistência à Infância
CEBAS – Portaria 392 CMDCA – 102/2022
Utilidade Pública Estadual – 60.725/19-01-1967
Utilidade Pública Municipal – Lei 4156-25/08/1972
Parceria com a FEAC

“Creche Bento Quirino” - Unidade I - Centro
CNPJ: 46.044.228/0001-84 Insc. Estadual: Isenta Insc. Municipal: 18.353-9
Rua: Cônego Cipião, 802 – Centro - CEP: 13.010-010
Fones: (19) 3231-2831 / (19) 3234-1921 E-mail – bento.centro@gmail.com

“Creche Bento Quirino” - Unidade II - Jd. Itatinga
CNPJ: 46.044.228/0002-65 Insc. Estadual: Isenta Insc. Municipal: 18.353-9
Rua: Eldorado, 156 - Jardim Itatinga – CEP: 13.056-456
Fone: (19) 3225-9734 / (19) 3225-5258 E-mail: bentoquirinoii@yahoo.com.br

Site: <https://www.crechebentoquirino.org.br/>

PLANO DE AÇÃO PARA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PARA CRIANÇAS NA FAIXA ETÁRIA DE DOIS A CINCO ANOS – UNIDADE I CENTRO

Área: Educação infantil

Exercício: 2.024

Apresentação:

Numa visão democrática de mundo globalizado e garantindo consideração às especificidades de cada faixa etária – de acordo com documentos oficiais – é proposta uma pedagogia que represente valores de respeito à vida em toda sua plenitude.

A proposta pedagógica vai, portanto, de encontro às necessidades da comunidade que atende, compreendendo o anseio de se formar Homens solidários sensíveis ao próximo e leal em suas condutas enquanto sujeitos de cidadania.

Essa consciência humana é busca constante de uma luta diária, que reza pela qualidade de vida, em grau de igualdade, para todos, por meio das diferentes linguagens (culturais, artísticas, literárias, corporais...) que se desenvolve com as crianças e suas famílias.

Contemplando esses ideais educativos para a construção de uma sociedade melhor, com capacidade de auto sustentamento consciente e responsável, o trabalho pedagógico é voltado ao sócio interacionismo, revelando em cada sujeito condições de procedimentos autônomos, participativos, responsáveis e, principalmente, que lhes dê satisfação em viver, aprendendo a escrever sua própria história.

Missão institucional:

A SOCIEDADE FEMININA DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA, mantenedora da Creche Bento Quirino, Unidade I-Centro, desenvolve para cumprir suas finalidades estatutárias, serviço de educação infantil, para crianças na faixa etária de dois a cinco anos e onze meses, gratuitamente, em período integral, com primazia às crianças e famílias em situação de risco e vulnerabilidade social.

Proposta pedagógica:

Está baseado nos conceitos fundamentais dos direitos da criança com base legal na Constituição Federal de 1.988, Estatuto da Criança e do Adolescente e Lei das diretrizes e Bases da Educação, e conveniada pela Secretaria Municipal de Educação do Município de Campinas.

O planejamento pedagógico, é elaborado pela Equipe Pedagógica, formada pela Diretora, Coordenadora, professores, e monitoras e avalizada pela Secretaria Municipal de Educação, respeitando a Missão Estatutária Institucional.

Através de sondagens e descobertas realizadas com as crianças e famílias, verificando necessidades comuns e dificuldades como: indisciplina, desrespeito ao próximo, bullying, baixa autoestima, fragilidade no contexto familiar, deficiência nas atitudes pró meio ambiente, foi colocado como filosofia principal do trabalho dirigido aos valores humanitários, desenvolvidos a partir de oito "Temas Formadores": respeito às diferenças, conservação do planeta, identidade, autonomia e autoestima, trabalham em equipe, diálogo, generosidade e amor.

Desta forma, acreditamos que estamos educando para tempos e espaços de liberdade de expressão, reflexão crítica da realidade, experiências transformadoras e senso de responsabilidade para mudanças positivas na escrita de sua própria história, numa perspectiva do mundo globalizado e sua infinita e acelerada quantidade de informações.

>comprometendo-se com o bem-estar e desenvolvimento da criança:

-Direito à higiene e saúde; a alimentação saudável; direito à brincadeira; direito de ampliar seus conhecimentos; direito de contato com a natureza; respeitando as fases de seu desenvolvimento.

>proporcionar ambiente acolhedor, seguro e estimulante:

Proporcionando qualidade do ambiente físico: mantendo-o adequado, claro, ventilado, com sanitários e dependências suficientes para oferecer alimentação recreação, atividades pedagógicas, sendo esses espaços físicos equipados (equipamentos, material escolar, pedagógico e didático...).

>valorizando não só o direito da criança, mas também de suas famílias:

Partindo de critérios claros e transparentes e não discriminatórios na admissão; possibilitando mecanismos de participação das famílias, valorizando características culturais das famílias.

>valorizar os recursos humanos envolvidos:

Proporcionando aos funcionários os direitos trabalhistas, salários condizentes à função, proporcionando sua capacitação e treinamento, mantendo-os em número suficiente, e que são elementos chave para o bem-estar e desenvolvimento da criança.

>estabelecer metas, estratégias, mecanismos de supervisão e avaliação, com participação democrática.

Horário de funcionamento:

A SOCIEDADE FEMININA DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA, mantenedora da Creche Bento Quirino, UNIDADE CENTRO, atende no seguinte horário: das 7.30 às 17.00 h., com tolerância até as 17.30

Objetivos:

Geral: atender crianças na faixa etária de dois a cinco anos e onze meses, em período integral, gratuitamente, visando seu desenvolvimento, em sua globalidade, bio-psico-social, através do desenvolvimento do plano pedagógico e envolvimento familiar.

Específico: entendendo a educação infantil como primeiro espaço de convívio social devendo contribuir para a formação de um indivíduo humano e solidário. Conforme relatório da Unesco basear-se nos quatro pilares da educação para o século 21:

>aprender a conhecer

>aprender a fazer

>aprender a conviver

>aprender a ser

O que irá contribuir para a formação de indivíduos críticos e éticos.

Organização das salas e períodos:

Atenderemos em 2.024, 256 crianças na faixa etária de dois a cinco anos e onze meses utilizando a seguinte nomenclatura: Agrupamento II e Agrupamento III

Estratégias (operacionalização):

As crianças são inseridas no ato da matrícula, no grupo de crianças condizentes com sua faixa etária. Do mini maternal até o Jardim II, classe sob a responsabilidade de um professor, e supervisionadas pela coordenadora pedagógica que juntos elaboram o planejamento pedagógico, com jornada de quatro horas diárias, e duas horas para reunião de formação. No outro período as crianças permanecem com monitoras que também desenvolvem atividades sócio recreativas sob a coordenação da Equipe Pedagógica.

Projetos desenvolvidos:

O atendimento sócio pedagógico desenvolve os seguintes projetos:

Roda: este por sua vez, desde o primeiro dia da criança na vida da instituição, introduz-se a **Roda** como meio de expor situações que viveremos ou irão viver. Momento de extrema importância à vida da criança, pois, é a partir daí, que ela aprende as mais simples regras para a convivência social, **falar, ouvir e ser ouvida**. É aí que acontecem as trocas de experiências e soluções tiradas das próprias crianças. Estas rodas acontecem durante todo o período a qual se destina a educação infantil, sendo uma prática diária e de grande valia a todos.

Biblioteca: despertar na criança o interesse pela leitura e pesquisa, orientando quanto ao manuseio dos livros, e explorando a fantasia que cada qual carrega em suas páginas, incentivando narrativas orais e dramatização, aproximando a criança ao universo da fantasia, do faz-de-conta. Proporcionar o empréstimo de livros, sempre condizentes com sua faixa etária, para que possa levar ao espaço familiar à introdução do livro e hábitos de leitura.

Educação ambiental: além de manter o espaço da horta, com o objetivo de pensar e dar importância aos valores nutricionais dos vegetais, e hábitos alimentares saudáveis favorecendo seu desenvolvimento, também introduzir a consciência e preservação da natureza.

Educação para o trânsito: utilizando materiais pedagógicos específicos para utilização de maneira adequada à segurança no trânsito com o objetivo da valorização da vida.

Higiene e saúde: orientação quanto a hábitos de higiene, cuidado com o corpo para preservação da saúde incluindo aí, a higiene bucal, sua real importância a todos nós. Esta por sua vez ocorre por intermédio de uma profissional voluntária interessada em atender as crianças no sentido da prevenção, orientações passadas de grupo em grupo a todas as crianças da instituição sem distinção por faixa etária. Mantemos o projeto intitulado SS SORRISO.

Cumprimos rigorosamente as exigências da Vigilância Sanitária com a utilização de sabonete líquido utilização de papel toalha para a secagem da mão, e nos sanitários lixeiras de pedal.

Recreação: Aqui o papel da auxiliar de educação é deixar envolver pelo universo mágico e lúdico da criança. A brincadeira é puramente social. Através do jogo-faz-de-conta a criança assimila e recria a experiência cultural dos adultos. Brincando sozinha ou em grupo, elas procuram compreender o mundo, a ação humana, ela repete no jogo as impressões que vivência no cotidiano.

Música: Ao incorporar com intencionalidade a música no universo infantil, é muito importante permitir a condição do ato reflexivo sobre o poder que essa tem em comunicar ideias, emoções, opiniões e conceito diversos, ministradas pelas próprias professoras de educação infantil.

Também são estimuladas as brincadeiras como: rodar pneu, amarelinha, roda, corda, jogos com bola.

Neste projeto também utilizam o “parquinho”.

Faz parte também da recreação, espaço para assistir TV, assistir DVD, histórias infantis e desenhos, a utilização e espaço para ouvir música, estimulando o gosto pela música e dança.

Lazer e Cultura: através de passeios externos, como ir ao teatro, ao bosque.

Oficinas:

(**arte educação**) estas atividades fazem parte do cronograma de atividades, são proporcionada criação de trabalhos alusivos às festas comemoradas tanto, as cívicas como as comemorativas, que fazem parte do calendário escolar. Estas atividades proporcionam à criança habilidades, convivência social, aprendizagem da comunicação, interação, decisão coletiva.

Enfim desenvolver a sensibilidade, despertando o senso estético, tendo como instrumento o estímulo à criatividade a comunicação e a sociabilidade. Já a criança tímida que aprende a desenhar ou pintar adquire outra maneira de expressão.

Alimentação: A alimentação se relaciona intimamente com a Saúde e o desenvolvimento físico e mental das crianças atendidas são oferecidas as seguintes refeições: café da manhã, almoço, lanche e jantar.

O cardápio é elaborado por nutricionista e seguimos as seguintes orientações:

- >preocupação constante com os alimentos oferecidos;
- >cardápio: que satisfaça o bom desenvolvimento físico e mental das crianças;
- >adequação do estoque de alimentos e produtos de higiene e limpeza;
- >utilização de descartáveis, copos e material de sobremesa;
- >proporcionando treinamentos para os funcionários que elaboram os alimentos e servem os alimentos;

Oferecemos às crianças atendidas as seguintes refeições: café da manhã; almoço; lanche e jantar. As crianças acima de três anos têm a possibilidade de aprender a se servir, utilizando o balcão térmico, a salada permanece na mesa.

É estimulado o uso adequado dos talheres, o uso do guardanapo, e o treino no hábito de descascar frutas. As crianças fazem as refeições no refeitório, por grupos, após lavarem as mãos e após a escovação dos dentes.

Para desenvolver essas ações contamos com parceria com o Programa de Alimentação Escolar.

Avaliação:

O serviço de Educação Infantil é construído baseando-se em critérios, sempre respeitando: objetivos, conteúdo, metodologia, faixas etárias de todos os grupos. Este serviço conta com atividades formais e informais. O planejamento é elaborado com profissionais de cada área, professores, juntamente com a coordenadora pedagógica, e diretora educacional acompanhado sistemático.

Estes planejamentos são semestrais.

O professor registra o controle de frequência das crianças, juntamente com a descrição da atividade executada. E através de reunião mensal com as monitoras é discutida a distribuição das atividades.

A avaliação e acompanhamento do aproveitamento no processo educacional são feitos através de observação constante e contínua no qual o desenvolvimento individual da criança é focalizado em seus múltiplos aspectos, cujo ritmo deve ser respeitando. O processo de avaliação da criança é observado à norma de preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Os resultados da avaliação são obtidos a partir de:

>Observação constante do rendimento e desenvolvimento da criança

>Auxílio imediato por parte do profissional, caso a criança apresente dificuldade em determinados aspectos.

A entidade leva ao conhecimento dos pais ou responsáveis, através de reuniões com o profissional que atua diretamente com a criança e coordenadora pedagógica e os resultados da avaliação de cada bimestre, para que a família participe das etapas do desenvolvimento da criança.

Os dados coletados durante o bimestre farão parte de uma ficha que será apresentada ao responsável pela criança, que deverá assinar demonstrando-se ciente dos fatos e relatos ocorridos.

Anualmente a Equipe técnica, realiza pesquisa avaliativa com funcionários, famílias e crianças. Os dados obtidos são tabulados e servem de instrumental para a melhoria da qualidade de atendimento para o ano seguinte.

Meta de atendimento-2.024:

256 crianças na faixa etária de dois a cinco nos e onze meses.



Atendimentos à demanda:

A CRECHE BENTO QUIRINO está localizada na área central do município, portanto lhe permite o atendimento de famílias que residem no centro e famílias que residem em bairros periféricos sem equipamentos de educação infantil ou insuficiente para a demanda, vindo principalmente da região sudoeste.

A Lista de Espera está em torno de quinhentas crianças, estabelecendo o mês de Outubro para a inserção do nome da criança.

Conforme estabelece a metodologia de trabalho, as vagas oferecidas estabelecem o critério por faixa etária, seguindo o CADASTRO, aberto pela Secretaria Municipal de Educação, e o SERVIÇO SOCIAL da instituição responsável pela lista de preferência respeitando os critérios da legislação (CEBAS E FINALIDADES ESTATUTÁRIAS), para famílias e crianças em situação de vulnerabilidade, risco pessoal e social.

Caracterização da comunidade:

O centro do município apresenta características peculiares, prédios e espaços invadidos, onde residem famílias que sobrevivem do recolhimento de recicláveis, pensões e apartamentos antigos onde residem duas famílias por unidade (na maioria mães solteiras ou separadas tendo em média um filho).

A área central também recebe a demanda do não atendimento em bairros periféricos, famílias em busca de atendimento à criança e em busca de trabalho.

Comissão de pais:

A comissão de pais é de responsabilidade do Serviço Social.

É composto por representação dos grupos das crianças, estabelecido por faixa etária.

As reuniões são bimestrais ou quando necessário.

Participam da construção conjunta do plano de atendimento e avaliação.

São convidados para participar nos encontros de capacitação e coordenam duas promoções semestrais com o objetivo de adquirir equipamentos, materiais que visam à melhoria do atendimento das crianças.

Participam na elaboração logística e nos passeios externos das crianças.

Tendo como meta o envolvimento cada vez maior do número de pais ou responsáveis.

Trabalho voluntário:

Atendimento de profissionais liberais: são profissionais que atendem tanto as crianças como suas famílias em seus consultórios com hora marcada gratuitamente.

Apoio Sociofamiliar com as famílias e comunidade:

De responsabilidade do Serviço Social, assistente social contratada com carga horária de vinte horas semanais, e psicóloga também contratada pela instituição,

O plano de atendimento às famílias é composto por:

Espaço de escuta e acolhimento;

Encaminhamentos para serviços especializados;

Semanalmente disponibilizamos monitor para atendimento das famílias na BIBLIOTECA, para consultas ou empréstimos de livros.

O Serviço Social, e o Serviço de Psicologia, participam das reuniões bimestrais com os pais ou responsáveis.

Plano de ação da diretoria:

A diretoria se reúne mensalmente, com a presença da coordenadora de projetos, que pauta os assuntos pertinentes ao desenvolvimento dos projetos.

Semanalmente tanto o tesoureiro como o presidente se reúnem para acompanhamento dos compromissos financeiros da instituição.

Participam das capacitações dos funcionários.

Participam das reuniões em que a instituição é convocada em órgão público ou empresas parceiras.

Participam das avaliações semestrais do trabalho desenvolvido.

Participam na elaboração do plano de atendimento.

Plano de ação pedagógico:

Desenvolvemos o PLANO PEDAGÓGICO, aprovado pela Secretaria Municipal de Educação, que também nos fornece o ATESTADO DE FUNCIONAMENTO. A diretora educacional, e a coordenadora pedagógica, da entidade trabalham com a proposta de manter equilíbrio entre professores e educadores/ orientação aos pais quanto o comportamento e desenvolvimento

pedagógico de cada criança, respeitando assim a faixa etária que se encontra. Orientação às educadoras na descoberta individual de cada fase de desenvolvimento que a criança passa. Estar buscando sempre informações em tudo que acontece na rotina da entidade, compreendendo o desfecho de cada item. Estar sempre informada sobre as legislações, buscando informações através de órgãos competentes e repassando às educadoras.

As professoras trabalham quatro horas diárias conforme o plano pedagógico pré-estabelecido e as auxiliares de educação trabalham quarenta horas semanais. São feitas reuniões de planejamento anual, (antes de iniciarmos o ano letivo); planejamento das atividades mensais, incluindo assim as datas comemorativas a serem desenvolvidas pelas crianças através das educadoras. Estas por sua vez, através do caderno de registro, buscam detalhar para que melhores informações possam dar às famílias ou responsáveis pelas crianças.

Todas as grades e programações de horários, festas e comemorações cívicas são de responsabilidade da coordenadora pedagógica, garantindo o direito de todas as crianças estarem passando pelos diversos ambientes da entidade assim como biblioteca, brinquedoteca, dança, música, parque etc.

O acompanhamento do plano pedagógico se dá através de reuniões pedagógicas, com educadoras e professoras mensalmente. Também através do caderno de registro de cada turma podemos estar mais ligadas a detalhes da rotina. As reuniões gerais com as educadoras ocorrem, uma vez ao mês em que sempre um tema é colocado em evidência, a fim de estarmos estudando, discutindo e encontrando novas estratégias para nossas crianças.

As reuniões com os pais ocorrem a cada fim de bimestre, para que os responsáveis possam vir à instituição, buscando orientações, para compreender melhor a fase de desenvolvimento que seu

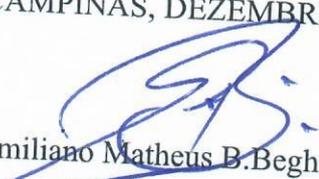
filho encontra-se. Nesta é apresentada uma ficha avaliativa, preenchida pela responsável da sala, e com um espaço para que os pais possam deixar relatos, observações e sugestões da criança.

BENEFÍCIOS DO ATENDIMENTO INTEGRAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- >Tranquilidade para os pais;
- >Melhora o aproveitamento do tempo;
- >Favorece o desenvolvimento social;

- >Supre a carência de lazer e cultura;
- >Permite mais prática de atividades físicas;
- >Estimula a criatividade e o pensamento crítico;
- >Oferece educação digital e música;
- >Oferece Educação alimentar;
- >Estimula a capacidade criativa e do trabalho colaborativo;
- >Reduz riscos pessoais e sociais, já que atendemos famílias em situação de vulnerabilidade.

CAMPINAS, DEZEMBRO DE 2.023


Emiliano Matheus B. Beghini

PRESIDENTE



Sociedade Feminina de Assistência à Infância

CEBAS – Portaria 392 CMDCA – 102/2022

Utilidade Pública Estadual – 60.725/19-01-1987

Utilidade Pública Municipal – Lei 4156-25/08/1972

Parceria com a FEAC

"Creche Bento Quirino" - Unidade I - Centro

CNPJ: 46.044.228/0001-84 Insc. Estadual: Isenta Insc. Municipal: 18.353-9

Rua: Cônego Cipião, 802 – Centro – CEP: 13.010-010

Fones: (19) 3231-2831 / (19) 3234-1921 E-mail – bento.centro@gmail.com

"Creche Bento Quirino" - Unidade II - Jd. Itatinga

CNPJ: 46.044.228/0002-65 Insc. Estadual: Isenta Insc. Municipal: 18.353-9

Rua: Eldorado, 156 - Jardim Itatinga – CEP: 13.056-456

Fone: (19) 3225-9734 / (19) 3225-5258 E-mail: bentoquirinoii@yahoo.com.br

Site: <https://www.crehebentquirino.org.br/>

PLANO DE AÇÃO DESENVOLVIDO NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PARA CRIANÇAS NA FAIXA ETÁRIA DE DOIS ANOS A CINCO ANOS E ONZE MESES UNIDADE II – JARDIM ITATINGA

Área: Educação Infantil

Exercício: 2.024

Apresentação

O Serviço de Educação Infantil prestado está baseado no Plano Pedagógico autorizado pela Secretaria Municipal de Educação para crianças de dois anos a cinco anos e onze meses desenvolvidos pela Sociedade Feminina de Assistência à Infância, mantenedora da Bento Quirino **Unidade II – Jardim Itatinga** foi baseado a partir de:

- Respeito aos direitos fundamentais da criança;
- Comprometer se com o bem-estar e o desenvolvimento da criança;
- Direito a um ambiente aconchegante, seguro e estimulante;
- Direito à higiene e saúde;
- Direito à alimentação saudável;
- Direito à brincadeira;
- Direito a ampliar conhecimento;
- Direito ao contato com a natureza;
- Consciência que a instituição envolve direitos da criança e da família, facilitando a participação das famílias no Serviço Apoio Sociofamiliar;
- Valorizar características culturais da população atendida;
- Estabelecer metas, estratégias, mecanismos de supervisão e avaliação;
- Melhorar sempre a qualidade do atendimento;

- Critérios claros e transparentes e não discriminatórios na admissão;
- Propiciar aos funcionários os direitos trabalhistas, salários condizentes à função, descrição de função treinamentos e cursos para formação profissional;
- Reconhecer que os profissionais envolvidos são em número suficiente e são elementos chave para garantir o bem estar e o desenvolvimento da criança.

Para a realização deste serviço temos como parceiro a Secretaria Municipal de Educação.

Missão Institucional:

A SOCIEDADE FEMININA DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA, mantenedora da Unidade II Jardim Itatinga, desenvolve para cumprir suas finalidades estatutárias, serviço de educação infantil, para crianças na faixa etária de dois anos a cinco anos e onze meses, gratuitamente, em período integral, com primazia às crianças e famílias em situação de risco.

Horário de funcionamento:

A Sociedade Feminina de Assistência à Infância, mantenedora da Unidade II Jardim Itatinga funciona de segunda a sexta feira das 7.30h às 17.00h., com tolerância até as 17,30h.

Objetivos:

Geral: atender crianças na faixa etária de dois a cinco anos e onze meses, em período integral, gratuitamente, visando seu desenvolvimento em sua globalidade, bio-psico-social, através do desenvolvimento do plano pedagógico e envolvimento familiar.

Específico: atendendo a educação infantil como primeiro espaço de convívio social devendo contribuir para a formação de um individuo humano e solidário. Conforme relatório da Unesco basear-se nos quatro pilares da educação para o século 21:

- Aprender a conhecer;
- Aprender a fazer;
- Aprender a conviver;
- Aprender a ser.

O que irá contribuir para a formação de indivíduos críticos e éticos.

Organização das salas e períodos:

Atenderemos em 2.024 cento e trinta crianças, na faixa etária de dois anos a cinco anos e onze meses, em período integral, utilizando a seguinte nomenclatura: agrupamento II e Agrupamento III.

Estratégias:

As crianças são inseridas no ato da matrícula, no grupo de crianças condizentes com sua faixa etária.

Nos Agrupamentos II e III, cada classe estará sob a responsabilidade de um professor, e supervisionadas pela Equipe Pedagógica e que juntas elaboram o planejamento pedagógico, com jornada de quatro horas diárias. Será quatro salas de aula, média de alunos por classe 32. No outro período as crianças permanecem com monitoras que também desenvolvem atividades sócio recreativas sob a coordenação da coordenadora pedagógica.

Metas:

130 crianças em período integral, de dois anos a cinco anos e onze meses.

Atendimentos à demanda:

A Creche Bento Quirino- Unidade II Jardim Itatinga, está localizada na periferia do município de Campinas, na região sudoeste, bairro centrado no confinamento da prostituição e segundo estatísticas tornou-se área de violência, impulsionada pelo tráfico de drogas.

Devido à escassez de equipamentos sociais e aos problemas apresentados, a

instituição vem desenvolvendo ações com a missão de preservar os direitos das crianças, atendendo as demandas, oriundas de diversos bairros localizados no seu entorno.

“A Lista de Espera’ é elaborada durante o mês de outubro para inserção do nome da criança”.

Conforme estabelece a metodologia de trabalho, as vagas oferecidas estabelecem o critério por faixa etária, o CADASTRO aberto pela Secretaria Municipal de Educação, e a triagem por critérios de exigência legal (CEBAS e finalidade estatutária) e é elaborada listagem baseadas nesses critérios.

Comissão de pais:

A Comissão de pais é de responsabilidade do Serviço Social.

É composta por representação dos pais eleitos nos grupos das crianças, estabelecido por faixa etária.

As reuniões são bimestrais ou quando necessário.

Participam da construção conjunta do plano de atendimento e sua avaliação semestral.

São convidados para participar nos encontros de capacitação. .

Participam na elaboração logística e nos passeios externos das crianças.

Tendo como o envolvimento cada vez maior do número de participação dos pais ou responsáveis.

Trabalho voluntário:

Ação direta com as crianças: pessoas especializadas que se dispõe a qualificar o trabalho desenvolvido: contador de histórias

Ação com as famílias: profissionais que se dispõe para qualificar o trabalho desenvolvido no envolvimento das famílias: palestras.....

Atendimento de profissionais liberais: são profissionais ou empresas que se dispõe ao atendimento das crianças ou suas famílias, gratuitamente, em seus consultórios.



Serviço de Orientação e Apoio Sociofamiliar:

De responsabilidade do Serviço Social, e psicóloga contratadas pela instituição.

O plano de atendimento às famílias é composto por:

Espaço de escuta e acolhimento.

Encaminhamentos para serviços especializados ou referenciamento nos CRAS.

Atendimento grupal com temas específicos.

Palestras e cursos temáticos.

Plano de ação pedagógico:

O Plano Pedagógico é submetido a Secretaria Municipal de Educação, e avalizado, também nos fornece Atestado de Funcionamento.

A diretora educacional e coordenadora pedagógica da instituição trabalham com a proposta de manter equilíbrio entre professores e educadores orientações aos pais quanto o comportamento e desenvolvimento pedagógico de cada criança, respeitando assim a faixa etária que se encontra. Orientação às educadoras na descoberta individual de cada fase de desenvolvimento que a criança passa. Estar buscando sempre informações em tudo que acontece na rotina da instituição, compreendendo o desfecho de cada item. Estar sempre informada sobre as legislações, buscando informações através de órgãos competentes e repassando as educadoras.

As professoras trabalham quatro horas diárias conforme plano pedagógico pré-estabelecido e duas horas semanais para reuniões de formação, as monitoras trabalham quarenta horas semanais. São feitas reuniões de planejamento anual, (antes do início do ano letivo); reuniões semanais para acompanhamento do planejamento e capacitação dos educadores.

Os professores registram a frequência de todas as crianças diariamente, e anotações no caderno chamado "caderno de recado", as ocorrências acontecidas com as crianças também diariamente, e este mesmo caderno também é utilizado para anotações dos familiares.

O acompanhamento do plano pedagógico se dá através de reuniões pedagógicas, com educadoras e professores semanalmente. Também através do caderno de registro de cada turma podemos controlar a rotina diária das atividades pedagógicas.

As reuniões com os pais ocorrem a cada fim de bimestre, para que os responsáveis possam vir à instituição, buscando orientações, para compreender melhor a fase de desenvolvimento que seus filhos se encontram. Nesta é apresentado uma ficha avaliativa, preenchida pela professora, e com espaço para que os pais ou responsáveis possam deixar seus relatos, observações e sugestões da criança. Por medida legal, o calendário escolar é composto de 200 dias letivos. Mas a instituição é aberta tanto no recesso escolar (JULHO), para atividades sócio recreativas em período integral.

O atendimento sócio pedagógico desenvolve as seguintes oficinas:

- CIDADANIA:** estará presente no desenvolvimento de todo o PLANO SÓCIO PEDAGÓGICO, tem como princípio conscientizar a criança, que está inserida, não só em sua família, mas também em sua comunidade. Baseando-se em:
- Criando condições para que estabeleça relacionamentos sociais saudáveis, com respeito e obrigações de cidadão;
 - Atividades em que a criança esteja estimulada e aprenda a ouvir expressar-se, ser chamada e chamar pelo nome;
 - Estimulando atividades que estabeleçam conceitos de dividir, emprestar, ceder;
 - Comemorando aniversários;
 - Estimulando cumprimentos, desejando: bom dia, despedindo;
 - Utilizando expressões: obrigado, com licença, por favor, etc.
 - Estabelecendo diálogo aberto e contínuo;
 - Procurando sempre saber os motivos da tristeza e do choro;
 - Dando atenção especial a crianças retraídas;
 - Utilizando mecanismos para lidar com crianças agitadas e ativas, sem discriminá-las ou puni-las;
 - Ficando atento á adequação de roupas usadas;
 - Sempre juntos responsáveis e crianças, para guardarem e organizarem brinquedos;
 - Crianças com dificuldades especiais deverão receber apoio participar;
 - Dar o direito à privacidade e quietude;

Neste projeto, todos os profissionais serão agentes que estabelecerão conceitos. Partimos do princípio de que a criança que é respeitada será um adulto cidadão.



ALIMENTAÇÃO: Partimos do pressuposto que a alimentação se relaciona intimamente com a Saúde e o desenvolvimento físico e mental, das crianças atendidas, determinamos que:

- Assessoria sistemática da nutricionista da Merenda escolar, que também oferece os alimentos;
- Preocupação constante com os alimentos oferecidos;
- Treinamentos dos funcionários para elaboração dos alimentos;
- Cardápio – que satisfaça o bom desenvolvimento físico e mental das crianças atendidas;
- Adequação do estoque alimentício e limpeza;
- Uso de descartáveis (copos e utensílios para sobremesa), também visando à melhoria da higiene.

É oferecido às crianças atendidas às seguintes refeições: café da manhã, almoço lanche e jantar, alimentos oferecidos pela Merenda Escolar que também nos oferece o cardápio e assessoramento de nutricionista.

Estimular as crianças para que eles próprios façam seu prato, podendo assim escolher a quantidade e os alimentos desejados.

As saladas permanecem na mesa para possam ser servidas, é estimulado o silêncio, para que possam saborear os alimentos. Introduzir o uso adequado dos talheres, fazer uso do guardanapo, e treinar o hábito de descascar as frutas.

As crianças fazem as refeições no refeitório, por grupos, após lavarem as mãos e após a escovação dos dentes.

As crianças na faixa etária de dois a cinco anos estão incluídas no PROGRAMA MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR.

HIGIENE E SAÚDE: orientação sobre hábitos de higiene, e cuidado com o próprio corpo, para preservação da saúde.

Atendimento odontológico: atuar preventivamente através da escovação diária após as refeições. Aplicação do flúor conforme orientação do dentista do Centro de Saúde Jardim Itatinga. As crianças também são atendidas pelos dentistas deste referido Posto de Saúde.

Os profissionais deste Posto de Saúde, também participam de reuniões agendadas com os pais, ministrando palestras sobre assuntos de higiene e relacionados ao bom desenvolvimento da criança.

Atendimento médico: os casos emergenciais são encaminhados ao Posto de Saúde São José para medidas cabíveis.

RECREAÇÃO: utilizamos o espaço físico da entidade, sob a responsabilidade das monitoras, supervisionadas pela coordenadora pedagógica. Todos os grupos de crianças respeitam o cronograma de atividades, elaborados e discutidos com os funcionários responsáveis, sempre visando o papel do auxiliar de educação neste processo, para que ele se deixe envolver pelo universo mágico e lúdico da criança.

A brincadeira é puramente social. Através do jogo-de-faz-de-conta as crianças assimilam e recriam a experiência cultural dos adultos. Brincando, sozinhas ou em grupo, elas procuram compreender o mundo, as ações humanas, ela repete no jogo as impressões que vivência no cotidiano.

Estimulamos brincadeiras como: rodar pneus, amarelinha, roda, corda, jogos com bola. E outras indicadas pelo grupo das crianças. Também utilizam o “parquinho” que é bem equipado Partimos do princípio que: **BRINCAR É COISA SÉRIA.**

Faz parte também da recreação, espaço para que a criança possa assistir vídeos com filmes adequados à faixa etária. Para as crianças de três a seis anos, também é utilizada a televisão principalmente os canais de desenho (TV A CABO).

Também utilizamos à música, com CD s e fitas, com estímulo às danças.

LAZER/ CULTURA: utilizamos espaços de lazer e cultura do município. Para esta atividade, é solicitada aos responsáveis, prévia autorização.

OFICINAS (ARTE EDUCAÇÃO): as atividades realizadas na oficina compreendem o desenho, a pintura, a gravura, a colagem, a escultura e o trabalho com sucatas, etc. Através dos variados materiais utilizados, a criança pode expressar e registrar seus sentimentos e emoções. Utilizando e desenvolvendo sua imaginação, seus sentimentos são ordenados e sua necessidade natural de expressar-se é sanada, o que favorece seu desenvolvimento, sua comunicação, capacidade de decisão, a convivência, a sua interação com os outros. As atividades são realizadas pela monitora responsável pelo grupo, conforme cronograma pré-estabelecido e englobam as festas e comemorações: Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia dos índios, Independência do Brasil, Natal entre outras.

BRINCAR É COISA SÉRIA: brincar é uma atividade social e prazerosa que possibilita a criança viver momentos felizes, ao mesmo tempo em que introduz a vida cotidiana, o que favorece a elaboração mental de suas vivências e também a



descarga emocional. Assim, compreendemos que a brincadeira é um elemento facilitador para o desenvolvimento da criança, para sua socialização, uma vez que na espontaneidade e liberdade do jogo, a criança interage com o grupo, buscando a cumplicidade e companheirismo.

Objetivo Geral: promover o desenvolvimento físico, social e psicológico das crianças, através da brinquedoteca.

Objetivos específicos: estimular e desenvolver o raciocínio lógico e a capacidade sensorial e motora da criança; promover a socialização e a compreensão dos conceitos de cidadania (direitos e deveres); valorizar características culturais; Fortalecer os vínculos familiares; estimular a espontaneidade, a imaginação, à criatividade, a autoestima. Incentivar a transformação de sensações internas em ação externa.

Este projeto é desenvolvido a partir do planejamento das atividades e do cronograma dos espaços a serem utilizados.

BIBLIOTECA: objetivo geral: despertar na criança o interesse pela leitura e pesquisa. **Objetivos específicos:** orientar quanto ao manuseio dos livros, leitura da esquerda para a direita. Incentivar narrativas orais, poemas, teatros, redação.

Valorizar a aprendizagem da leitura e da escrita. **Justificativa:** o livro é um material pouco conhecido no meio social das crianças atendidas, sendo assim é importante aproximá-las deste universo de fantasia, do faz-de-conta, dando-lhe a oportunidade de resolver e conhecer suas dificuldades do dia a dia. **Metas:** todas as crianças atendidas. **Metodologia:** treinar e orientar funcionários para o uso da Biblioteca, sob a supervisão da coordenadora pedagógica, que também fará o cronograma para o uso adequado por grupos. A BIBLIOTECA tem um espaço exclusivo na entidade, procurando ser um espaço atrativo para as crianças, contendo livros para as faixas etárias atendidas. Também é estimulado o empréstimo destes livros para que a criança possa levar para sua casa.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: objetivo geral: tratam das relações entre as pessoas e a natureza, nas relações sociais, modo e Qualidade de Vida da população. **Objetivo específico:** levar às crianças às relações com a natureza do conhecimento de algumas plantas, verduras e legumes, e sua importância nutritiva. **Metodologia:** cada grupo de crianças terá seu espaço reservado, fará manuseio com a terra, expectativa com o crescimento e com o modo de cuidar da plantação. A criança assimilando novos conceitos levará à família o prazer de ter uma horta em casa, pois assim terão alimentos mais saudáveis e mais baratos.



HORTA: Semear, regar, colher. Estes são os procedimentos fundamentais para se fazer uma plantação e, também, para ensinar às crianças a importância de uma alimentação saudável e do contato com a natureza. Por isto, possibilitando às crianças a colocar a mão na terra, o Projeto HORTA tem como objetivo desenvolver bons hábitos alimentares e despertar o interesse por alimentos saudáveis.

O planejamento desse projeto é feito de modo que as crianças acompanhem todas as etapas do cultivo, participando diretamente de cada uma delas. A cada plantio, é escolhida uma ou mais verduras a serem cultivadas. Mas, antes que as crianças comecem a ter contato com a terra, as sementes e utensílios necessários, os monitores procuram envolvê-los em uma atividade lúdica que desencadeie a questão do cultivo. Ex.: dinâmicas, histórias infantis, ...

Cada turma tem seu canteiro e segue um cronograma de atividades que inclui, a cada visita, uma pequena explicação sobre a importância das hortaliças ou sobre os alimentos mais presentes na alimentação das crianças como alface, cenoura, beterraba... Além da exposição, as crianças partem para a prática, plantam as mudas e acompanham o desenvolvimento de seu canteiro. O trabalho, portanto, vai desde o plantio até a refeição, passando por noções de higiene.

Esse projeto além de possibilitar o trabalho com diversos temas: cuidado, participação, colaboração, alimentação, qualidade de vida, hábitos saudáveis, obesidade infantil, entre outros, proporciona a aceitação da criança à experimentação do novo, de novos sabores. E isso ocorre, pois o envolvimento em todo o processo faz com que as crianças espontaneamente comecem a pedir esse tipo de alimentação.

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO: objetivo geral: levar as crianças ao conhecimento e ao cumprimento de algumas leis de trânsito. Objetivo específico: utilizando materiais pedagógicos, simbolizamos as placas, veículos, pedestres, ruas, avenidas e travessias. Justificativa:

Desenvolvendo atividades relacionadas à conscientização precoce, em busca de melhor qualidade e segurança da cidade. Metas: todos os grupos das crianças na faixa etária de três a seis anos. Metodologia: este projeto será desenvolvido pelos funcionários que serão treinados e supervisionados pela coordenadora pedagógica que seguirão o cronograma das atividades, conceituando a valorização da vida, e o uso e utilização correta do transporte coletivo.

MÚSICA: Acreditamos que a Música é um poderoso recurso educativo, com notável poder criador e condutor de liberdade, por sua estreita ligação com a própria vida humana e pelo encantamento que promovem físico e psicológico de cada ser. Consideramos que a linguagem musical consiga transpor barreiras e sustentar alternativas para a construção de um mundo mais equilibrado.

Avaliação:

O Serviço Educação Infantil prestado é construído baseando-se em critérios, sempre respeitando: objetivos, conteúdo, metodologia, faixas etárias de todos os grupos. Este serviço conta com atividades pedagógicas e informais. O planejamento é elaborado com profissionais de cada área, professores, auxiliares de educação, juntamente com a coordenadora pedagógica e diretora educacional. Os planejamentos são semestrais.

A avaliação e acompanhamento do aproveitamento no processo educacional são feitos através de observação constante e contínua no qual o desenvolvimento individual da criança é focalizado em seus múltiplos aspectos, cujo ritmo deve ser respeitado.

O processo de avaliação da criança é observado a norma de preponderância dos aspectos qualitativos e quantitativos.

Os resultados da avaliação são obtidos a partir de:

>Observação constante do rendimento e desenvolvimento da criança;

Auxílio imediato por parte do profissional, caso a criança apresente dificuldade em determinados aspectos;

A instituição leva ao conhecimento dos pais ou responsáveis, através de reuniões com o profissional que atua diretamente com a criança e coordenação pedagógica e os resultados da avaliação de cada bimestre, para que a família participe das etapas do desenvolvimento da criança.

Os dados coletados durante o bimestre farão parte de uma ficha que será apresentada ao responsável pela criança, que deverá assinar demonstrando-se ciente dos fatos e relatos ocorridos.

Anualmente a Equipe Técnica, realiza pesquisa avaliativa com funcionários, famílias e crianças. Os dados obtidos são tabulados e servem de instrumental para a melhoria da qualidade do atendimento para o ano seguinte.



Recursos humanos:

- 01 diretora educacional
- 01 assistente social
- 01 psicóloga
- 01 coordenadora pedagógica
- 04 professoras
- 08 auxiliares de educação
- 02 serviços gerais
- 02 cozinheiras
- 01 porteira
- 01 pedagoga de educação especial
- 01 auxiliar administrativo

Recursos Materiais:

Espaço físico:

- Unidade II – Jardim Itatinga, possui quinhentos metros quadrados de área construída, contendo as seguintes dependências:
- Área de lazer, com quadra, parquinho e tanque de areia, e um espaço onde temos pintado alguns jogos como amarelinha, caracol.
- Espaço coberto para atividades recreativas e música.
- Sala para descanso, com TV, vídeo, DVD e aparelho de som.
- Biblioteca
- Salas de aula
- Sala de recepção e coordenação.
- Espaço para atividades ao ar livre
- Sala para o Serviço Social e Psicologia

Materiais pedagógicos:

- Jogos e brinquedos relativos à faixa etária atendida.
- Material para esporte, bolas, corda, pneus.
- Livros de estória e material para consulta.

Equipamentos:

- TV a cabo, Vídeo, aparelho de som, DVD, geladeira industrial, coifa, fogão industrial, eletrodoméstico, freezer, máquina para lavagem do chão, computador, aparelho telefônico, ventiladores, local exclusivo para bateria de gás com dois cilindros.

Cinco extintores e uma máquina de lavar roupa. Sistema de alarme através de sensores para maior segurança do espaço físico contra roubo. Cerca elétrica. Para raio.

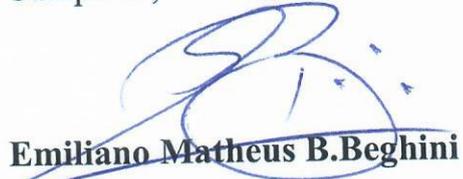
Outras dependências:

Um refeitório, sanitários suficientes ao número de atendimento, sala com sanitário para funcionários; dispensa para acondicionar material de limpeza e alimentação.

BENEFÍCIOS DO ATENDIMENTO INTEGRAL NO DA EDUCAÇÃO INFANTIL:

- >Tranquilidade para os pais;
- >Melhora do aproveitamento do tempo;
- >Favorece o desenvolvimento Social;
- >Supre a carência de lazer e cultura;
- >Permite mais prática de esportes;
- >Estimula a criatividade e o Pensamento Crítico;
- >Oferece Educação Digital e Música;
- >Oferece Educação alimentar;
- >Participam de projetos de educação física e de artes;
- >Estimula a capacidade criativa e do trabalho colaborativo;
- >Diminui os riscos sociais e pessoais, já que estão inseridos em famílias em situação de vulnerabilidade.

Campinas, dezembro de 2.023


Emiliano Matheus B. Beghini
Presidente



Sociedade Feminina de Assistência à Infância
CEBAS – Portaria 392 CMDCA – 102/2022
Utilidade Pública Estadual – 60.725/19-01-1967
Utilidade Pública Municipal – Lei 4156-25/08/1972
Parceria com a FEAC

"Creche Bento Quirino" - Unidade I - Centro
CNPJ: 46.044.228/0001-84 Insc. Estadual: Isenta Insc. Municipal: 18.353-9
Rua: Cônego Cipião, 802 – Centro - CEP: 13.010-010
Fones: (19) 3231-2831 / (19) 3234-1921 E-mail – bento.centro@gmail.com

"Creche Bento Quirino" - Unidade II - Jd. Itatinga
CNPJ: 46.044.228/0002-65 Insc. Estadual: Isenta Insc. Municipal: 18.353-9
Rua: Eldorado, 156 - Jardim Itatinga – CEP: 13.056-456
Fone: (19) 3225-9734 / (19) 3225-5258 E-mail: bentoquirinoii@yahoo.com.br

Site: <https://www.crechebentoquirino.org.br/>

**ENVOLVIMENTO DE VOLUNTÁRIOS E AÇÕES COMUNITÁRIAS
DESENVOLVIDOS PELA SOCIEDADE FEMININA DE ASSISTÊNCIA À
INFÂNCIA – CRECHE BENTO QUIRINO – UNIDADE I – Centro e Unidade II
Jardim Itatinga -**

Apresentação:

A diretoria da SOCIEDADE FEMININA DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA, mantenedora da BENTO QUIRINO, UNIDADE I E UNIDADE II, fundada em 1.914, em seus quase cem anos de existência, tem sobrevivido graças a dedicação e parceria da sociedade civil e do poder público. Para o sustento financeiro de todo serviço e ações prestados com QUALIDADE DE ATENDIMENTO às 390 crianças e suas famílias sempre contou com a colaboração sistemática dos associados, empresas e profissionais. Este Serviço envolve as seguintes etapas:

Recepção:

Consiste no primeiro atendimento: o voluntário terá clareza da missão estatutária da entidade, seus objetivos, e conhecendo o trabalho desenvolvido e suas instalações físicas.

A inserção no quadro de voluntários:

Nesta etapa o voluntário terá a oportunidade de escolher em que PROJETO irá participar, visando a responsabilidade social, e assinando o termo de compromisso enquanto voluntário.

Justificativa:

A existência da SOCIEDADE, durante todos estes anos, só foi possível porque a sociedade civil ciente de sua responsabilidade social foi parceira do poder público para a inclusão de famílias em seus direitos socioassistenciais.

Objetivo:

Engajar o maior número possível de pessoas da sociedade civil, no atendimento a criança e familiares atendidos objetivando a QUALIDADE DO ATENDIMENTO.

Envolver o maior número de pessoas objetivando a continuidade da entidade, que é garantida conforme determina o estatuto, pelo quadro de associados.

Metodologia:

Respeitando a opção do voluntário, e a necessidade da entidade o voluntário será incluído no SERVIÇO DE ENVOLVIMENTO DO VOLUNTÁRIO E AÇÕES COMUNITÁRIAS, prestado pela instituição.

Assessorias:

Voluntários, que em sua maioria são profissionais liberais, que prestam assessorias tanto para a diretoria, como para a equipe técnica da entidade, em nosso quadro temos: advogados, jornalistas, engenheiros, médicos, psicólogos, fonoaudiólogos

Esta assessoria poder ser sistemática ou quando solicitada.

Trabalhos sistemáticos:

São profissionais, que se disponibilizam para trabalhos sistemáticos, direto com as crianças e adolescentes e suas famílias, hoje temos em nosso quadro profissionais que mensalmente cortam cabelo das crianças, pessoas que disponibilizam seus carros (utilitários) para carreto, psicólogos que atendem semanalmente, quadro de médicos e dentistas que atendem em seus consultórios

Doadores financeiros:

Pessoa jurídica ou física, que colaboram financeiramente com a entidade, através de doações que podem ser em dinheiro ou em espécie: alimentação, material de higiene e limpeza, brinquedos. Roupas e utensílios são encaminhados ao BRECHÓ coordenado pela comissão de pais. .

Associados:

Faz parte do quadro de Associados, regulamentada pelo estatuto da entidade.

Estágio:

Recebemos todos os anos alunos tanto da UNIP ,PUCC, e Faculdades Anhanguera, Unicamp, Facamp para realização de estágio.

Concessão do espaço físico:

A Creche Bento Quirino, Unidade I Centro, está situada no centro do Município, fácil acesso, com área de estacionamento, e boas instalações físicas, por tudo isso é sempre nos solicitado a concessão deste espaço.

Avaliação e encerramento:

No início do ano é realizado avaliação de todo o trabalho prestado, e em seguida há um almoço de confraternização de todos os voluntários, diretoria e equipe técnica envolvida.



Metas 2.024:

Dar prosseguimento a qualificação do espaço pedagógico, através do Condepacc –
Dar prosseguimento no Planejamento Estratégico.

CAMPINAS, DEZEMBRO 2.023

Emiliano Matheus B.Beghini
Presidente





Sociedade Feminina de Assistência à Infância
CEBAS – Portaria 392 CMDCA – 102/2022
Utilidade Pública Estadual – 60.725/19-01-1967
Utilidade Pública Municipal – Lei 4156-25/08/1972
Parceria com a FEAC

"Creche Bento Quirino" - Unidade I - Centro
CNPJ: 46.044.228/0001-84 Insc. Estadual: Isenta Insc. Municipal: 18.353-9
Rua: Cônego Cipião, 802 – Centro - CEP: 13.010-010
Fones: (19) 3231-2831 / (19) 3234-1921 E-mail – bento.centro@gmail.com

"Creche Bento Quirino" - Unidade II - Jd. Itatinga
CNPJ: 46.044.228/0002-65 Insc. Estadual: Isenta Insc. Municipal: 18.353-9
Rua: Eldorado, 156 - Jardim Itatinga – CEP: 13.056-456
Fone: (19) 3225-9734 / (19) 3225-5258 E-mail: bentoquirinoii@yahoo.com.br

Site: <https://www.crehebentoquirino.org.br/>

Serviço de Orientação e Apoio Sócio Familiar

1 - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA:

Nome da Instituição: Sociedade Feminina de Assistência à Infância

Endereço: Cônego Cipião, nº 802

Bairro: Centro

CEP: 13.010.010

Região: Leste - Centro

Site: crehebentoquirino.org.br

E-mail: bento.centro@gmail.com

Telefone: (019) 3231-2831

Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ: 46.044.228-0001-84

Atividade econômica principal: Educação

Atividades econômicas secundárias: Assistência Social

1.1 - CERTIFICAÇÕES:

CEBAS: área da educação

Utilidade Pública municipal: Lei 4156 – de 25.08.72

Estadual: Lei 2.427 de 22-12-53

1.2 - MISSÃO:

Atender gratuitamente crianças em situação de vulnerabilidade social, contribuindo na formação de seu caráter como cidadão e mobilizando as famílias no processo socioeducativo.

1.3 – VISÃO:

Ser referência pela qualidade e na formação socioeducativa de crianças e suas famílias.

1.4 – VALORES:

Transparência / Ética - Colaboração/ Espírito Colaborativo / Respeito às diferenças culturais, credo e aspirações familiares / Direitos Sociais / Ambiente seguro, acolhedor e estimulante.

2- DADOS DAS UNIDADES EXECUTORAS

- Unidade I - Centro

Rua Cônego Cipião 802 – Centro – Campinas - SP

CNPJ: 46.044.228-0001-84

Telefone: (019) 3231- 2831

Horário de funcionamento: das 7:30h às 17:00h, de segunda a sexta-feira.

- Unidade II - Jardim Itatinga

Rua Eldorado 156 – Jardim Itatinga Campinas –SP

CNPJ: 46.044.288-0002-65

Telefone: (019) 3225-9734

Horário de funcionamento: das 7:30h às 17:00h, de segunda a sexta-feira.

3. IDENTIFICAÇÃO DA DIRETORIA:

Presidente: Emiliano Matheus Bortolotto Beghini

Brasileiro – casado – advogado –RG: 28.656.730-1, órgão expedidor SSPSP – CPF 217.697.638-05

Endereço: Rua Santa Cruz 477 apto 32 Cambuí Campinas-sp cep 13015-028

E-mail sirafful@hotmail.com

Telefone: (019) 991115560

Mandato: 01.04-16 a 31-03-2021

4- REDE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS:

- Filiada à Federação das Entidades Assistenciais de Campinas – FEAC;
- Instituto 3M - Assessoria na elaboração, implantação e avaliação do Planejamento Estratégico e colaboração em Festividades Comemorativas;
- CDA – atendimento odontológico para crianças atendidas
- Centro de Saúde – Centro e Jd. Itatinga para realização de ações e atividades preventivas, e outros CS para realização de encaminhamentos de acordo com a territorialidade;
- Instituições parceiras:
 - Fundação Síndrome de Down - Estágio para preparação profissional;
 - CRAS /DAS;
 - Centro do Trabalhador: - encaminhamentos.

5- Fonte de Recursos

- Convênio com a Secretaria Municipal de Educação – Educação Infantil;
- Filiada à Federação das Entidades Assistenciais de Campinas – FEAC;
- Empresas doadoras: – SPRING - 3M – BOSCH -
- Doação de pessoas físicas;
- Eventos;

- Nota Fiscal Paulista;
- Captação de recursos através do FMDCA – 1% e 6% do IR.

6- Apresentação

Em fevereiro de 1.914, o Bispo Dom Nery fundou a instituição graças ao recurso financeiro do fazendeiro Bento Quirino, que era solteiro e deixou seu patrimônio em cotas para várias instituições. Dentre essas, estava a Creche Bento Quirino que foi edificada em terreno cedido pelo poder municipal (no antigo Cemitério dos Escravos, desativado após a Abolição dos Escravos). Em 1994 o prédio, onde funciona a sede institucional Unidade Centro, foi tombado pelo Condepacc.

A Creche Bento Quirino presta serviços gratuitamente, mantendo-se através de doações de pessoas físicas e/ou jurídicas, associados, renda de eventos benemerentes e parceria com o poder municipal.

O presente serviço é desenvolvido em duas Unidades:

Unidade I-Centro: Atende desde sua fundação em 1.914, em uma área de três mil metros quadrados, crianças e famílias oriundas da região central e demais bairros periféricos do município, pois sua localização é muito demandada pelas famílias que trabalham nesta região e também pelas que não conseguem acesso ao serviço de educação infantil no bairro de residência.

O Centro do município apresenta características peculiares, prédios e espaços invadidos, onde residem famílias que sobrevivem do recolhimento de recicláveis, pensões e apartamentos antigos onde residem duas famílias por unidade (na maioria mães solteiras ou separadas tendo em média um filho).

No perfil sócio econômico realizado através de entrevista com a família, constatou-se que grande parte das famílias possuem profissões diversificadas, sendo a maioria, trabalhadoras do comércio logístico, alimentício e do mercado informal, com renda familiar até três salários mínimos.

Unidade II-Itatinga: Foi fundada em 1.996 e está localizada no Jardim Itatinga, bairro da região Sudoeste e reconhecido pelo confinamento da prostituição de Campinas e pelos problemas sociais impulsionados pelo tráfico de drogas. Essa Unidade também abrange o atendimento a uma grande variedade de bairros, devido a sua localização, que é rota entre bairros e centro da cidade, facilitando o acesso às famílias.

O perfil sócio econômico desta unidade aponta que a maioria das famílias são imigrantes do norte do Brasil, com baixa escolaridade, histórias de violência doméstica na infância dos progenitores e renda inferior a três salários mínimos, com elevado número de dependentes.



Em relação às 390 crianças atendidas nas duas Unidades, a maioria apresenta questões de ordem psicológica e social decorrentes de graves falhas nas funções do pai e da mãe. É comum o alcoolismo e o consumo de drogas por parte dos progenitores; a violência doméstica; a dificuldade em estabelecer limites aos filhos diferenciando-se destes; a negligência dos pais que se configura pela falta de rotina para alimentação, banho, sono, exposição dos filhos à material de cunho sexual, entre outros. Essa realidade reflete sérios problemas no desenvolvimento das crianças, uma vez que, estamos falando de crianças cuja faixa etária encontra-se contextualizada na primeira infância. Como cita Winnicott, em seu texto: *Psicose e Cuidados Maternos* (1952) "...as bases da saúde mental são lançadas na primeira infância pelas técnicas utilizadas com naturalidade por uma mãe preocupada em cuidar de seu filho." É bom situar o leitor que a expressão mãe, utilizada pelo autor, refere-se aos cuidados dispendidos por qualquer adulto que esteja cuidando de uma criança. O que verificamos nas duas unidades da Creche Bento Quirino são muitas crianças com baixa autoestima, agressividade exacerbada e dificuldade na aprendizagem. Crianças bem pequenas, com 2 (dois) anos de idade, têm apresentado comportamentos consistentes de afronta às figuras de referência (professoras e monitoras), agressão física à estas, recusa em aceitar limites e regras estabelecidas por elas. Tais comportamentos precisam ser contidos constantemente, uma vez que são frequentes, atrapalhando o desenvolvimento do trabalho.

Assim, o Serviço de Orientação e Apoio Sócio Familiar, realizado por duas importantes áreas do conhecimento como, o Serviço Social e a Psicologia, pretende, através do trabalho contínuo com as famílias, fortalecer suas funções protetiva e educativa, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria da qualidade de vida, bem como, auxiliar as crianças no seu desenvolvimento físico, intelectual, social e psicológico.

Sendo assim, este Serviço está situado no contexto da Atenção Primária, isto é, caracteriza-se por ações preventivas.

7. Justificativa

Toda criança, adolescente e jovem têm direito a ser criado e educado no seio de uma família, em ambiente seguro e afetivo. Mas de que família estamos falando?

Comumente, as imagens veiculadas pelos meios de comunicação mostram famílias constituídas por um casal, homem e mulher, e poucos filhos, quase sempre dois. Esporadicamente, aparece uma pessoa idosa: avô ou avó ou outros parentes. E é este modelo de família, o "nuclear", que é apresentado, ainda hoje, como se fosse o



único, o "desejável", reforçando a falsa ideia de "modelo". Na realidade a família que se apresenta na contemporaneidade é marcada pela diversidade, com diferentes arranjos.

É preciso considerar as transformações sofridas pela família ao longo do tempo e rever suas definições. Segundo SUTTER, 2007, família é um conjunto de pessoas que se unem pelo desejo de estarem juntas, de construir algo e de se complementarem. É por meio dessas relações que as pessoas podem se tornar mais humanas, aprendendo a viver e a conviver social e afetivamente de maneira adequada. Famílias constituem instituições marcadas pela diversidade, associada às diferentes condições sociais, econômicas e culturais.

Para ROMANELLI "a família é a base para a formação dos sujeitos", o que implica reconhecer que nela, ou a partir dela, um importante processo educativo se inicia.

Segundo Dolto, 1998, "a partir do dia em que o corpo nasce, a família tem o encargo de alimentar o filhote do homem, de lhe dar o que necessita e, também, o alimento do coração e do espírito para lhe preparar a nascer, em torno dos seis anos, para a consciência de seu indivíduo na sociedade." É incontestável a importância da família na formação do ser humano, bem como, sua função nos primeiros anos de vida de uma pessoa.

Em decorrência das transformações vivenciadas no âmbito dos arranjos familiares, consideraremos como base de atuação a definição de família apresentada na PNAS - POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: *família é entendida como o grupo de pessoas que se acham unidas por laços consanguíneos, afetivos e/ou de solidariedade, independentemente das características assumidas.* A partir deste conceito, a família é considerada como núcleo social fundamental para a efetividade de todas as ações e serviços da Política de Assistência Social.

A família é, ainda, dotada de autonomia, competências e geradora de possibilidades que são desenvolvidas frente aos desafios que se interpõem em cada etapa de seu ciclo de desenvolvimento. Como seus membros, está em constante evolução: seus papéis e organização estão em contínua transformação.

Este ponto é de fundamental importância para se compreender o investimento no fortalecimento e no resgate dos vínculos familiares em situação de vulnerabilidade, pois cada família, dentro de sua singularidade, é potencialmente capaz de se



reorganizar diante de suas dificuldades e desafios, de maximizar as suas capacidades, de transformar suas crenças e práticas para consolidar novas formas de relações.

Dessa forma, o fortalecimento e o empoderamento das famílias devem ser apoiados e potencializados por políticas de apoio sócio familiar, em diferentes dimensões que visem à reorganização do complexo sistema de relações familiares, especialmente no que se refere ao respeito aos direitos de crianças e adolescentes.

Além do convívio familiar, a garantia do direito à convivência comunitária é de extrema importância ao desenvolvimento da criança e do adolescente, uma vez que na relação com a comunidade, as instituições e os espaços sociais, se deparam com o coletivo (papéis sociais, regras, leis, valores, cultura, crenças e tradições), expressam sua individualidade e formam seus próprios grupos de relacionamento.

O Serviço de Orientação e Apoio Sócio Familiar está assegurado pela Constituição Federal de 1988 e a Lei Orgânica da Assistência Social, uma vez que, a pessoa é considerada um sujeito de direitos.

A criança, então, passa a ser vista como sujeito de um processo social mais amplo, com interesses, necessidades e produções, com direito a uma condição de existência própria. E, é na consolidação desses direitos, que surgem novas responsabilidades e novos ordenamentos para o Estado e para a família, com destaques para:

- A Lei nº 12.101 de 27/11/09 e Lei nº 12.868 de 15/10/13, que dispõe sobre a Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social na área da Educação.
- A Lei nº 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), com destaque para o Art. 4º. e Art. 90.
- A Lei nº 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Capítulo IV, que dispõe sobre o direito da criança à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer.
- A Constituição Federal, no Art. 205, e a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), no Art. 2º, que dispõe sobre a educação como direito de todos e dever do Estado e da Família.
- A Lei de Diretrizes e Bases (LDB), nos artigos 12, 13 e 14, ressalta sobre a importância da articulação entre a escola, família e comunidade na ação educativa.
- A Lei de Diretrizes e Bases (LDB), art. 29 dispõe, “a educação infantil, primeira etapa de educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.”



Diante desse contexto, é preciso reforçar a importância da família e o seu papel fundamental na educação e cabe a esta instituição, frente aos desafios da contemporaneidade, promover uma maior participação da família no processo educativo, evocando suas responsabilidades pelo desenvolvimento e pela aprendizagem dos filhos. A articulação entre as famílias e a instituição é uma das tarefas primordiais do serviço social e da psicologia, desenvolvendo contatos com os pais e/ou responsáveis, a fim de estreitar os vínculos destes com a instituição educacional.

8. Diagnóstico

A Creche Bento Quirino é uma instituição de educação onde as questões sociais se apresentam cotidianamente, nas relações entre alunos, educadores, família e comunidade. Assim, os objetos de intervenção profissional serão as 390 crianças e as 355 famílias atendidas nas duas unidades, conforme perfil apresentado em anexo. (ANEXO I)

9 - Objetivo Geral

Fortalecer os vínculos afetivos e o desenvolvimento das potencialidades do grupo familiar, por meio de ações de caráter preventivo, que minimizem as situações de vulnerabilidades e risco social e psicológico, com vistas ao empoderamento e transformação social.

10 – Objetivos Específicos

- Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida;
- Prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas;
- Valorizar, dentro do ambiente institucional e familiar, a importância do diálogo;
- Promover a integração entre família e instituição;
- Garantir o acesso ao conhecimento e às informações;
- Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil;
- Promover o acesso a benefícios e serviços socioassistenciais,
- Fortalecer a rede de proteção social no território;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer, contribuindo para o usufruto de direitos;



- Promover aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando a autonomia da família e comunidade.

11 – Metodologia

O presente serviço é composto por duas áreas distintas de atuação - o serviço social e a psicologia. Sendo assim, em virtude de competências específicas indicaremos qual área ficará responsável por cada ação desenvolvida.

O serviço social fará o cadastro semanalmente no Sistema Integre para atendimento da comunidade que busca vaga na Educação Infantil e orientação das famílias que possuem crianças em idade de obrigatoriedade escolar. No cadastro são pontuados aspectos sócio econômicos que evidenciam as condições de vulnerabilidade ou risco social que norteiam o atendimento ao público prioritário, como, a faixa econômica, situações de violência, etc.

A família contemplada com a vaga realiza junto ao serviço social a entrevista de admissão que possibilita conhecer, através do questionário de anamnese, suas necessidades, potencialidades e demandas que permite traçar o perfil sócio econômico das mesmas (por determinação legal). Nesse momento também orientamos as famílias quanto ao regulamento institucional.

Outras demandas que podem ser identificadas pela observação da psicóloga no cotidiano da realidade institucional, pelas próprias famílias, pelo serviço social e pelo corpo pedagógico poderão surgir durante a permanência da criança e sua família na instituição e, tanto o serviço social quanto psicologia, farão o acompanhamento destas e os encaminhamentos necessários à rede de serviços sócio assistenciais e demais políticas públicas, visando a garantia de direitos.

Todas as informações e relatórios dos atendimentos serão registrados no prontuário da criança.

O serviço social contará com as visitas domiciliares às famílias em situação de extrema vulnerabilidade para compreender, *"in loco"*, a realidade do grupo familiar, podendo melhor avaliar as vulnerabilidades (maus tratos, negligência, faltas injustificadas) e quais procedimentos devem ser desenvolvidos para sua superação. As visitas serão sempre pautadas nos princípios de respeito e privacidade.

Este serviço estará articulado com a rede de serviços sócio assistenciais garantindo o desenvolvimento do trabalho social com as famílias, rompendo com o atendimento segmentado e priorizando o atendimento integral às necessidades do grupo familiar. Tal articulação poderá ser realizada por ambas as áreas.

Fará também a manutenção do Sistema Integre realizando as matrículas no ato da entrevista de admissão e o cancelamento da vaga em casos de desistência, bem



como, a solicitação do transporte escolar conforme demanda apresentada pelas famílias.

O acompanhamento da frequência escolar do aluno será realizado pelo serviço social que aplicará as providências previstas na lei em situações que assim o determinarem.

A vigilância social, ou seja, produzir e sistematizar as informações que possibilitem a construção de indicadores e de índices territorializados das situações de vulnerabilidades e riscos também será desenvolvida pelo serviço social. Essas situações poderão ser minimizadas através de ações compensatórias que atendam as necessidades emergenciais das famílias, tais como alimentos, roupas, vale transporte, quando esses são imprescindíveis à sua subsistência aliada a ações emancipatórias que promovem a autonomia e o protagonismo.

Atividades de natureza sócio educativa serão desenvolvidas pelo serviço social e pela psicologia em conjunto com a equipe pedagógica, de modo a ampliar o universo informacional e de novas vivências às famílias, contemplando temas de acordo com a expectativa do grupo familiar e/ou dos profissionais envolvidos no atendimento diário às crianças.

A equipe desse serviço também participará semanalmente das reuniões interdisciplinares em que serão discutidos os casos e o levantamento de necessidades de intervenção dos mesmos, bem como participará das reuniões de pais e das festas comemorativas realizadas pela equipe pedagógica.

A comissão de familiares tem participação nas decisões a serem tomadas, no acompanhamento e avaliação do serviço prestado pela instituição. A formação desta comissão será da competência do serviço social.

12 – Impacto Social e Psicológico Esperado

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
- Melhor desenvolvimento físico, psicológico e social das crianças.
- Ampliar o número de famílias autônomas e participantes na vida familiar e comunitária, que conheça seus direitos e recursos socioassistenciais.

13 – Avaliação

A avaliação será processual, realizada de modo contínuo e sistemático, através dos atendimentos de instrumental quantitativo das ações e de questionário de avaliação das ações aplicadas às famílias ao final do ano letivo.



O conjunto dos resultados dessas avaliações norteará a análise qualitativa do serviço, o planejamento e a execução das atividades possibilitando a qualificação das ações desenvolvidas.

14 – Referências Bibliográficas

- ROMANELLI, G. Escola e família de classes populares: notas para discussão. www.asseec.org.br; 2008.
- SUTTER, G. Refletindo sobre a relação Família-Escola. www.webartigos.com; 2007.
- BRASIL. **Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do adolescente e dá outras providências.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil:** promulgada em 5 de outubro de 1988.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996,** nos artigos 12, 13 e 14, ressalta sobre a importância da articulação entre a escola, família e comunidade na ação educativa;
- POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – PNAS/2004. Resolução 145/2004. Brasília: CNAS, 2004.
- Lei Orgânica da Assistência Social e Sistema Único de Assistência Social – que regulamentam a isenção da cota patronal.
- CEBAS – Certificado de Entidade Beneficentes de Assistência Social. Lei 12.101/09, nos arts. 18 e 20.
- DOLTO, Françoise – Os caminhos da educação – Martins Fontes, São Paulo, 1998.

Campinas, dezembro 2.023

Presidente:

Nome: Emiliano Matheus B. Beghini

Coordenador Técnico responsável:

Nome: Lidia Oneida Siqueira Baida

Responsáveis pela execução:

Nome: Viviane Bernardino Romano

Função: Assistente Social – Unidade I e II

Campinas, dezembro 2.023

Emiliano Matheus B. Beghini
Presidente



PERFIL SOCIOECONOMICO FAMILIAR – 2017

O presente relatório tem como objetivo traçar e analisar o perfil das crianças e das famílias atendidas na Creche Bento Quirino, buscando identificar as raízes e a identidade dos sujeitos pertencentes a instituição.

Objetivos:

Conhecer a identidade pessoal e social dos alunos e sua família;

- Fazer diagnóstico das possíveis causas que acarretam problemas relacionados à educação comportamental dos alunos.
- Avaliar como os determinantes socioeconômicos afetam o desenvolvimento / comportamento da criança.

Metodologia:

A população-alvo foi constituída pelas 372 crianças da educação infantil matriculadas na Creche Bento Quirino e suas famílias, que somam 355

Para a coleta e análise documental, consultou-se a ficha de matrícula realizada pelo Serviço Social, dados do Sistema Integre e outros documentos existentes na unidade escolar.

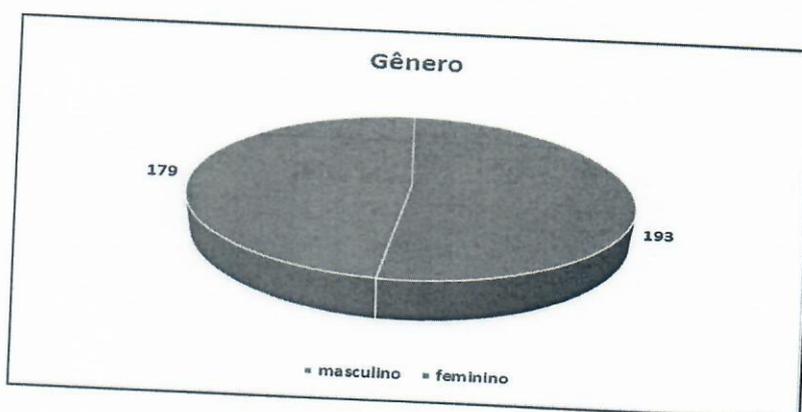
A proposta deste levantamento, além de instrumento de coleta de dados, é sobretudo uma ferramenta de informações que podem ser incorporadas ao cotidiano e tornar-se útil ao serviço.



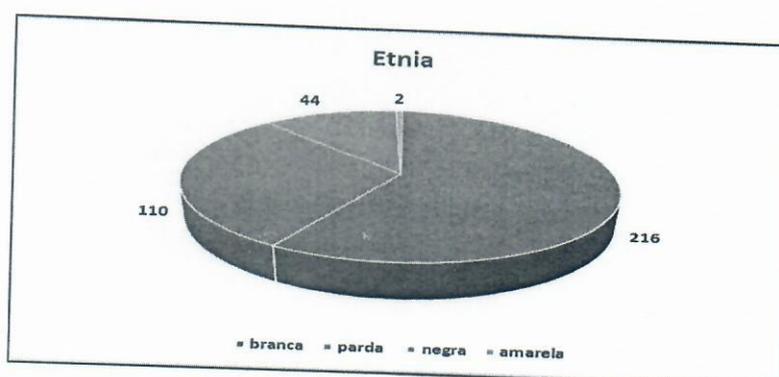
A Creche Bento Quirino atende crianças da Educação Infantil, na faixa etária de 03 a 05 anos e estende esse atendimento as suas famílias, através do Serviço Social e Psicologia. Seu oferecimento de vagas em relação a faixa etária das crianças é estruturado anualmente, visando melhor organização institucional e atendimento da demanda reprimida.



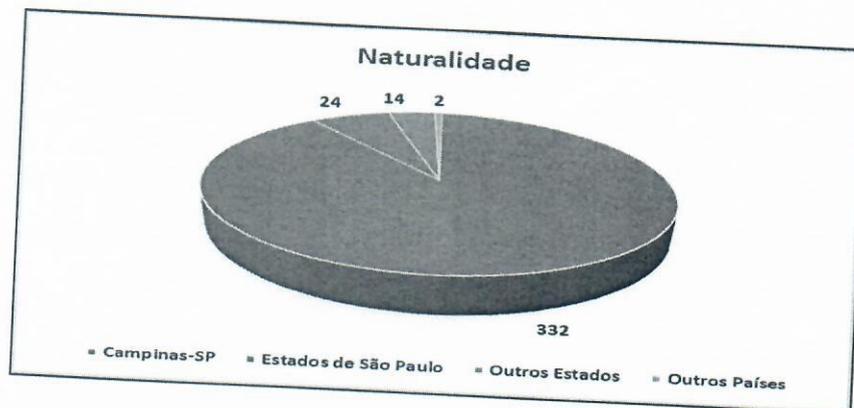
Em relação ao gênero, constatamos que há pouca disparidade entre o sexo masculino e feminino, sendo 48% meninas e 52% meninos.



Nesta pesquisa, observou-se também que 58,6% dos responsáveis declaram seus filhos brancos, 41,3% pardas ou negras e somente 0,53% da raça amarela, naturais do Peru e Colômbia



Em relação a naturalidade das crianças, atualmente observa-se que as crianças são naturais do município de residência - Campinas, havendo pouca imigração entre elas.

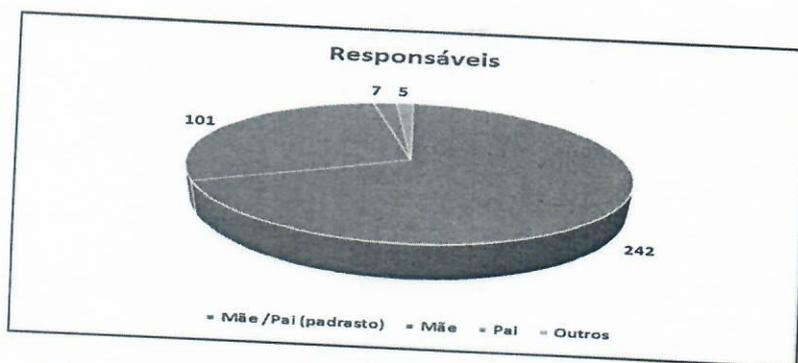


Em relação ao **grupo familiar**, atualmente são atendidas 355 famílias. Esse atendimento acontece, no sentido de auxiliar e facilitar o enfrentamento de questões sociais, os quais podem dificultar a aprendizagem e o desenvolvimento do aluno, tais como violência, infrequência na escola, questões familiares, situações de risco e vulnerabilidade social.

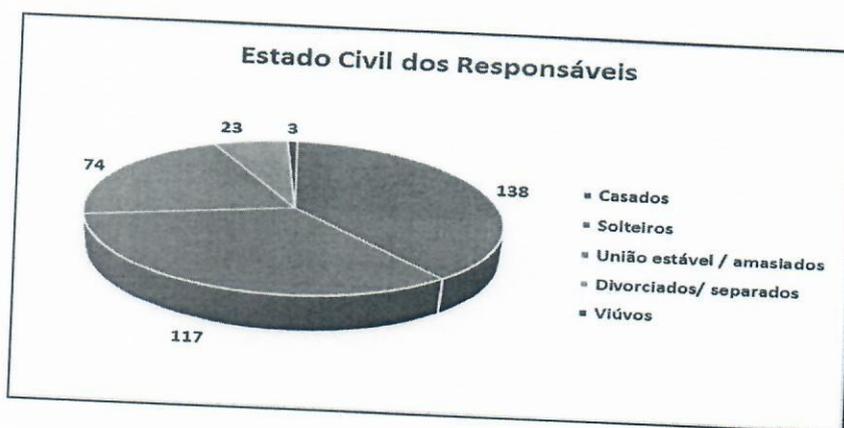
Assim, a intervenção do Serviço Social e Psicologia, consiste no trabalho com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das mesmas, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Para isso, consideraremos como base de atuação a definição de família apresentada na PNAS - POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: *família é entendida como o grupo de pessoas que se acham unidas por laços consanguíneos, afetivos e/ou de solidariedade, independentemente das características assumidas.*

Assim, para continuidade deste estudo, analisaremos os dados relacionados as 355 famílias, com o total de 600 responsáveis.

Em relação aos responsáveis presentes, observamos que 69% das famílias são compostas pela figura materna e paterna/padrasto, ou seja, existe a figura feminina e masculina na educação da criança. Já em 29% das famílias, a mãe é a figura responsável, não contando na maioria dos casos com o apoio financeiro e/ou presencial do pai. E em apenas 3% dos casos, a criança está sob a responsabilidade apenas da figura paterna e/ou avós, tios, etc.

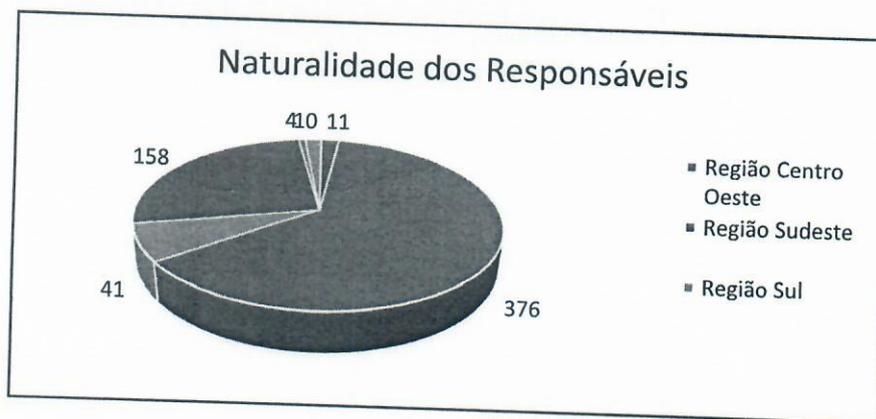


No quesito em que se refere ao estado civil, percebe-se estabilidade entre os casais legalmente casados e aqueles que se mantêm unidos, mas sem oficialização da relação, ou seja, mais da metade das famílias (60%) são constituídas por grupos que contam com casais. Os grupos monoparentais somam 40% e são predominantemente chefiados pelas mulheres que são amplamente consideradas como o sexo frágil.



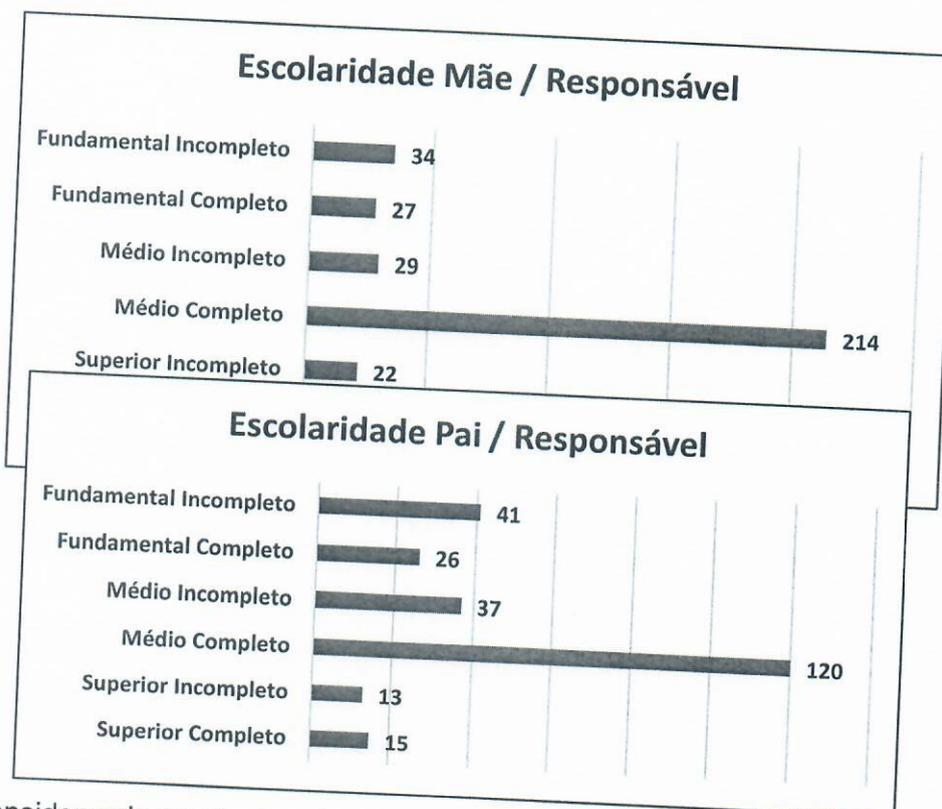
Quanto a naturalidade dos responsáveis, observamos que 376 dos responsáveis são provenientes da Região Sudeste, sendo que destes 217 são naturais do próprio município de residência (Campinas).

Em relação a imigração, vemos um alto número de famílias vindas da Região Nordeste, principalmente dos Estados da Bahia, Alagoas e Maranhão. Das demais regiões brasileiras e de outros países temos um número menos expressivo quanto a imigração das famílias.



20

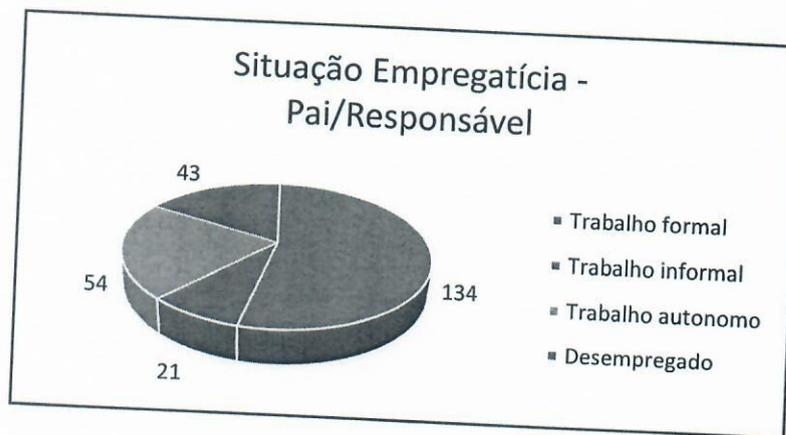
Quanto ao nível de qualificação escolar dos responsáveis (348 mães/responsáveis e 252 pais/responsáveis) foi constatada que o número de responsáveis com ensino superior completo é baixo, comparando com o número daquelas que possuem ensino médio completo ou incompleto.



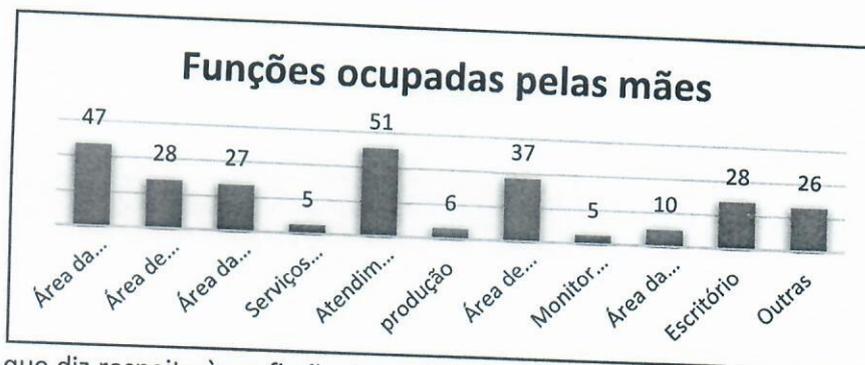
Considerando as atuais exigências do mercado de trabalho, pode-se entender a dificuldade dessas famílias às oportunidades de uma ocupação formal, conforme se constata no gráfico. Apesar da educação ser um direito social garantido na Constituição Federal de 1988 onde se figura como direito de todos e dever do Estado, ela não está assim representada na vida desses sujeitos, que interrompem os estudos para trabalhar e colaborar financeiramente com a família, não prosseguindo ao ensino superior.

Podemos destacar dois elementos importantes quanto a situação profissional dos responsáveis. Em primeiro lugar o alto índice de desemprego, que corresponde a quase 21% dos grupos. Esse índice prevalece entre as mães, pois muitas param de trabalhar nos primeiros anos de vida de seus filhos, por opção ou falta de vaga em creches, e depois apresentam dificuldade para conseguir sua recolocação no mercado de trabalho. Diante dessa realidade, muitas mães aderem ao trabalho informal ou autônomo, (maioria sem Previdência Social) para auxiliar ou prover o sustento de sua família e assim chegamos ao índice de 29% de responsáveis nesta situação empregatícia.

Os demais 50%, contam com alguma cobertura previdenciária, pelo trabalho formal com carteira assinada.



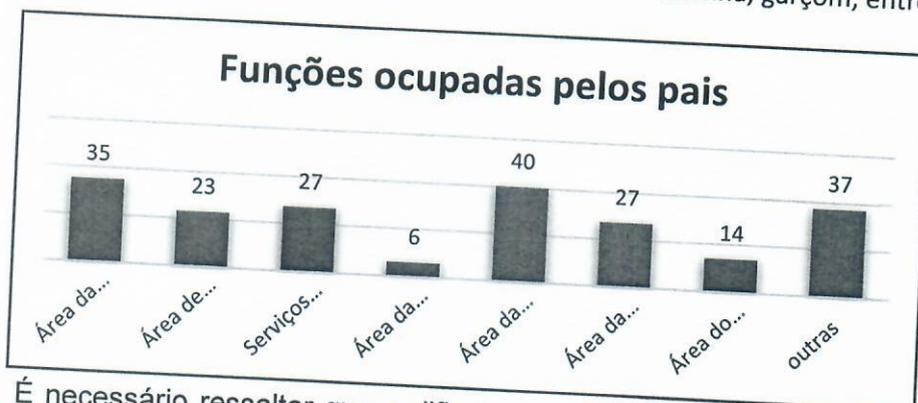
Nos gráficos abaixo, podemos perceber que as profissões dos responsáveis que mais aparecem, são aquelas que não exigem um nível de instrução de nível médio ou superior. As funções ocupadas pelas mães/responsáveis têm incidência de 22% nas áreas relacionadas a limpeza, que contempla o exercício de doméstica e diarista, e estão ligadas aos empregos informais. Em segundo lugar, temos 19% na área de atendimento ao público, que engloba as funções de atendente, recepcionista, caixa, etc.



No que diz respeito à profissão do pai/responsável também percebemos uma variedade de funções, porém as que mais aparecem na pesquisa, estão ligadas a área da produção / operacional, com 19% que aqui englobamos as funções de operador de máquinas,

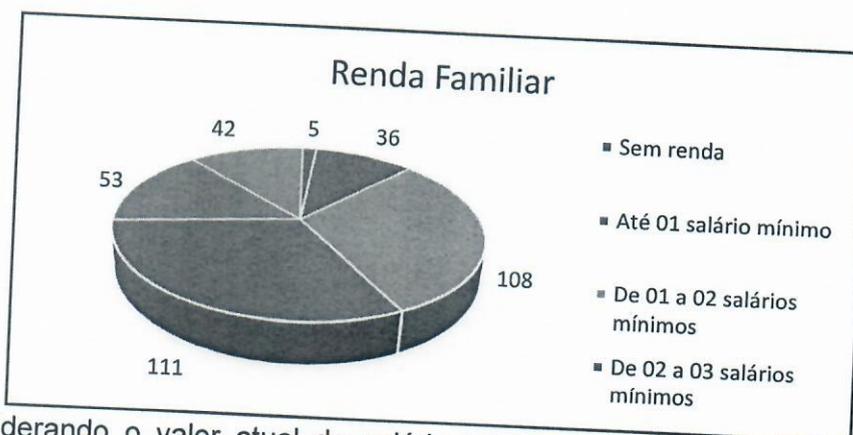
trabalhadores de indústrias, metalúrgicas, etc. Seguida da área construção, com 17% e abrange as funções de pedreiro, pintos, encanador, montador, etc.

As áreas de serviços gerais e alimentação também se destacam com 135 cada e englobam funções como: vigilantes, porteiro, ajudante de cozinha, garçom, entre outras.



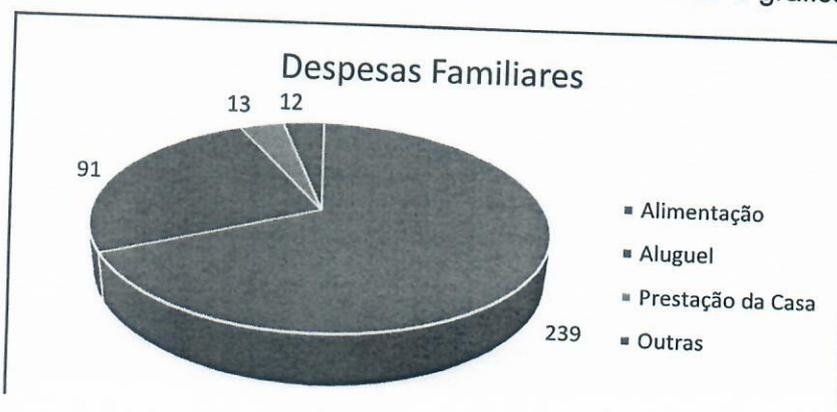
É necessário ressaltar que a dificuldade de inserção no mercado de trabalho e em funções com remuneração maior, além da constatação da baixa escolaridade, está inserida também no contexto nacional e internacional de mudanças econômicas, sociais e políticas ocorridas no "mundo do trabalho".

Essas mudanças, os níveis de escolaridade e a inserção em profissões informais produzem um rebatimento muito grande em relação a renda mensal dos responsáveis pela família.



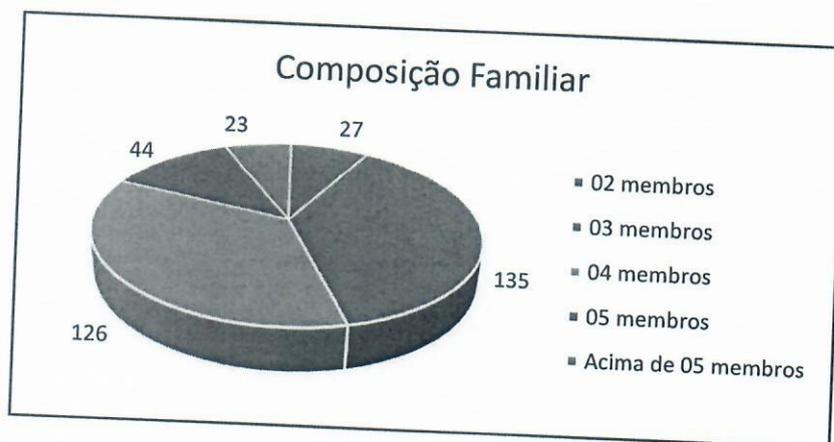
Considerando o valor atual do salário mínimo brasileiro que é de R\$937,00, podemos notar que 74% das famílias que possuem crianças inseridas da creche, têm renda familiar inferior a 3 salários mínimos, dentre essa porcentagem, 11% sobrevivem com apenas um salário mínimo.

Essa renda é utilizada para manutenção da família e como o gráfico abaixo nos

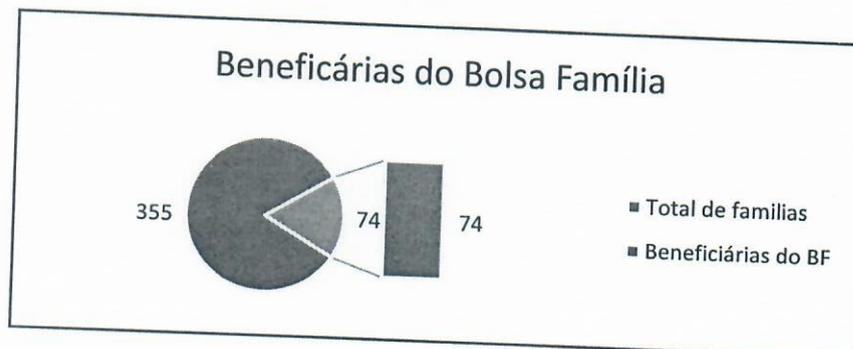


demonstra, 67% das famílias tem seu maior custo com a alimentação de seus membros, seguido do gasto com o aluguel

Quanto a composição familiar, 73% se representam por 3 a 4 pessoas. Conforme o gráfico abaixo



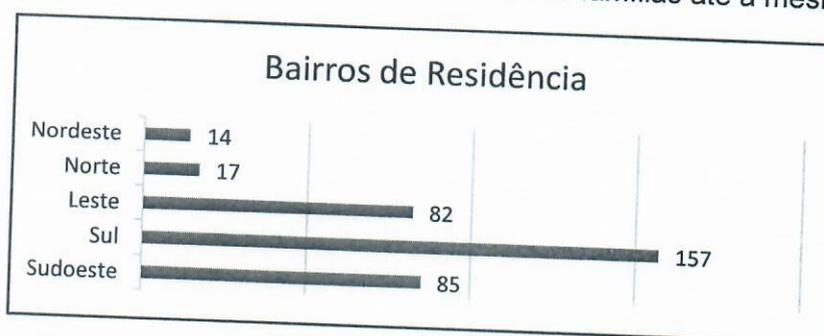
Devido à baixa renda familiar, aquelas que possuem renda per capita de até R\$ 154,00 mensais e se enquadram nos requisitos do Programa Federal Bolsa Família, buscam o mesmo afim de conseguir a transferência do benefício financeiro e assim melhorar suas condições de sobrevivência.



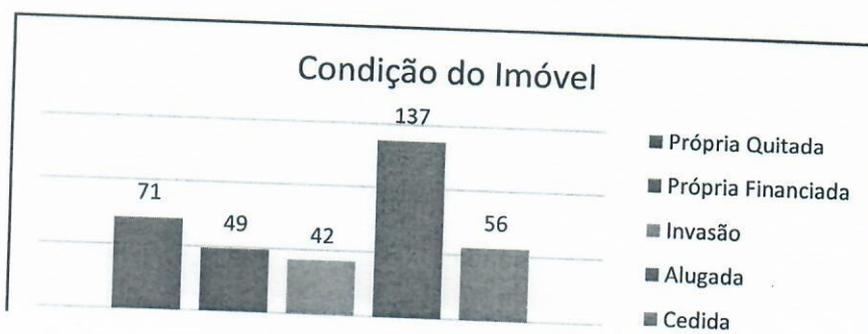
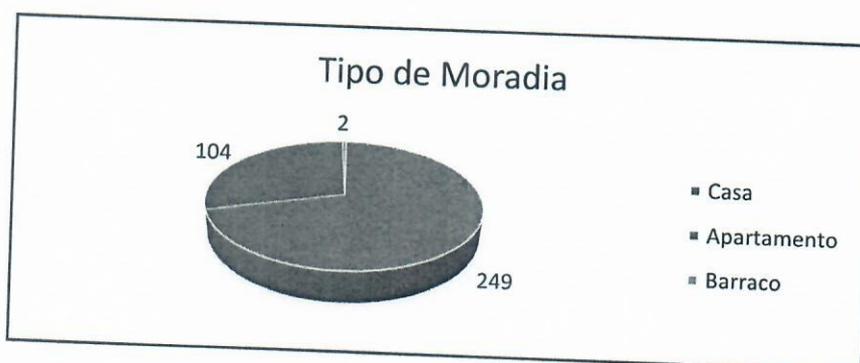
Essa precariedade socioeconômica vai se refletir nas condições de moradia, conforme veremos nos gráficos seguintes.

Em relação ao local de residência atual, a Creche Bento Quirino atende uma diversidade grande de bairros, a maioria deles situados na região Leste e Sudoeste, onde estão localizadas suas Unidades.

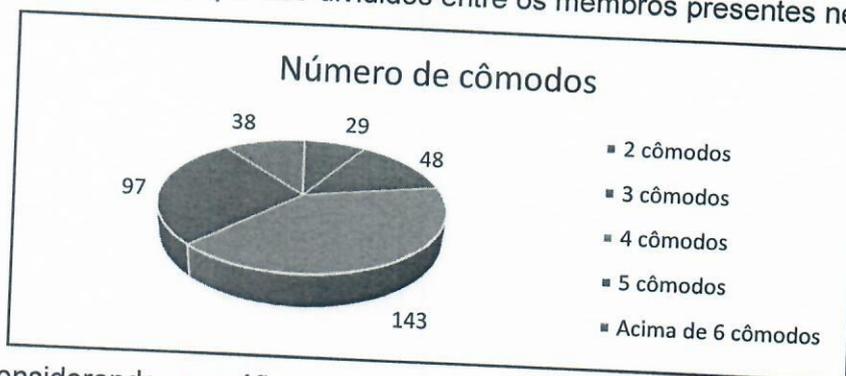
A região Sul também é muito atendida pelas duas unidades, visto a Unidade Central ser muito procurada pelas famílias que passam por ali para trabalhar, e a Unidade do Jardim Itatinga por ficar paralela a Rodovia Santos Dumont e ter grande fluxo de transporte público, facilitando o acesso das famílias até a mesma.



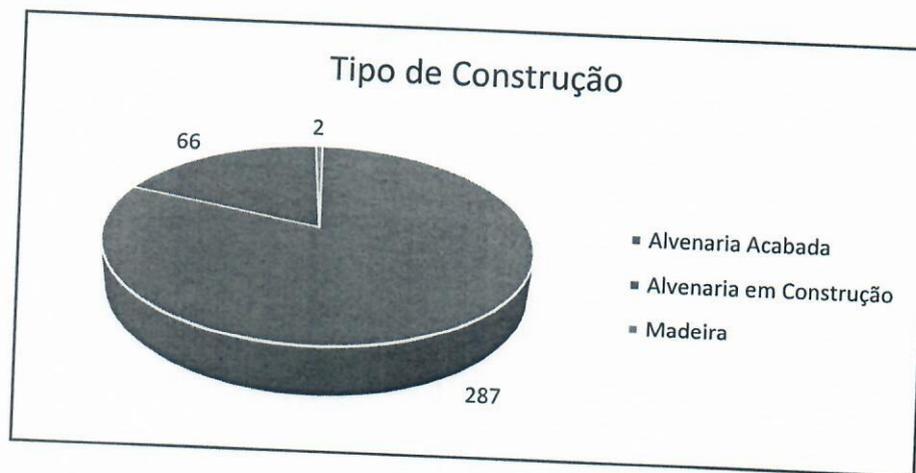
Como vemos abaixo, as condições de moradia prevalecem entre as casas, sendo que 54% das famílias ainda não conseguiram adquirir um imóvel, dependendo de aluguéis ou de terceiros para ter um teto onde morar. Outros 13%, se encontram entre aqueles que estão com o imóvel financiado e lutam para conseguir pagar a prestação, são na maioria beneficiárias do Minha Casa Minha Vida, 12% estão entre as que residem em áreas de invasão e apresentam precárias condições de uso, pois por não serem regularizadas, também não apresentam adequada estrutura de saneamento básico e somente 18% conseguiram ter seu imóvel próprio e regulamentado.



Conforme vemos abaixo, 40% desses imóveis são na maioria compostos por 04 cômodos (dois quartos, sala e cozinha) e 22% residem em espaços menores, com 03 ou menos cômodos e que são divididos entre os membros presentes nela.



Considerando o gráfico seguinte, que representa o tipo de construção dos domicílios, verificamos que 99,4% das casas foram edificadas em alvenaria, o que poderia levar a uma conclusão precipitada de certo conforto das famílias, se não considerarmos a precariedade manifesta em outros itens, tais como: falta de asfalto, transporte público que não entra em alguns bairros, falta de esgoto e de relógio próprio em outros, etc.



Como ressaltado anteriormente a precariedade socioeconômica, afeta diretamente vários campos do núcleo familiar e somente fazer o levantamento de dados quantitativos não é suficiente para uma análise sobre a realidade de vida das famílias assistidas, uma vez que esses dados escamoteiam a verdadeira situação de risco / vulnerabilidade em que se encontram.

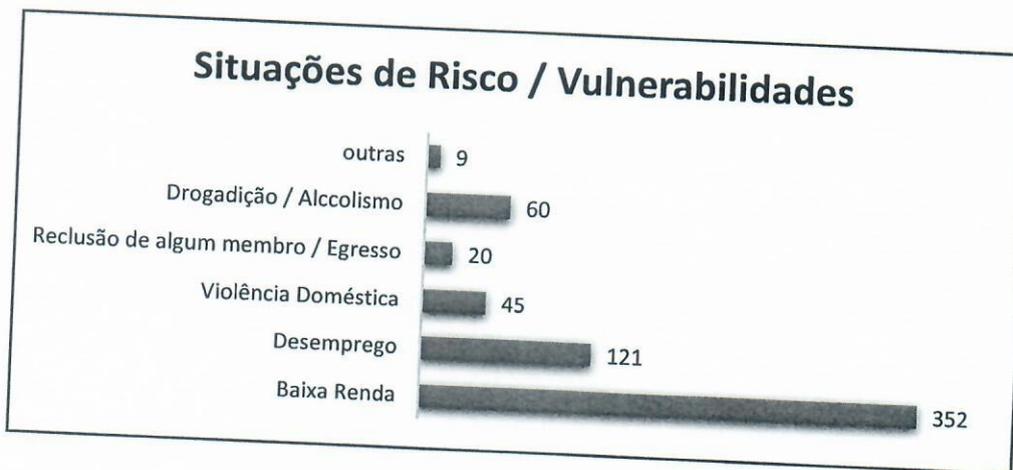
Por isso, o preenchimento da Ficha Social da família é um dos momentos que compõe uma importante etapa do atendimento à família, pois favorece ao técnico de

Serviço Social, conhecimentos da real situação das famílias com as quais se efetivará o trabalho social.

Esse conhecimento, coloca o profissional diante da realidade familiar e lhe apresenta informações que lhe permitem conhecer as carências materiais, financeiras, educacionais, de saúde e de lazer, conflitos relacionais enfrentados pelas famílias, além do conhecimento das potencialidades que as mesmas apresentam. Assim, cabe na construção do perfil socioeconômico, considerar os aspectos sociais que norteiam o grupo familiar, como as situações de risco e vulnerabilidade presentes.

Abaixo, podemos observar algumas situações que foram apresentadas pelos pais já no preenchimento da ficha social, mas ressaltamos que outras informações e situações aparecem somente no acompanhamento diário às crianças e/ou atendimentos posteriores das famílias, que se sentem mais seguras, após ter mais tempo de vínculo.

No quadro abaixo, damos ênfase as situações de risco / vulnerabilidade apresentadas pelas famílias. Mas, ressaltamos que nesse momento consideramos as situações vividas por todos os membros do grupo familiar, e que nos itens: reclusão, drogadição e alcoolismo ampliamos também para os parentes próximos das famílias, ou seja, que mantém contato de afetividade com as crianças, como por exemplo: avós, tios, etc.



Como vimos anteriormente, o desemprego e a baixa renda tem um alto nível de presença entre as famílias atendidas. Esses dois fatores podem acarretar outras situações de risco como o alcoolismo e o uso de drogas, que aparecem sendo fatores preocupantes entre as famílias atendidas, pois juntas somam 16% delas.

Também podemos destacar a violência que aparece com 12% de ocorrência entre as famílias, sendo os principais tipos: negligência, psicológica e física, já os casos de violência sexual pouco aparecem e estão relacionados aos seus

progenitores, o que não desfoca o risco presente entre as crianças, devido a possibilidade de repetição do ciclo da violência no ambiente familiar. Assim, as crianças por serem mais frágeis serão sempre as vítimas mais atingidas e por isso são foco central em nosso atendimento.

O levantamento destas informações respalda a atuação do Serviço Social, pois pode verificar através da análise técnica, os riscos e vulnerabilidades decorrentes das situações expostas pelos membros da família, que requeiram intervenções de curto, médio e longo prazo e/ou precisam ser encaminhadas para outros serviços da rede socioassistencial.

E, a partir de todos os dados analisados, percebemos a importância do Assistente Social no âmbito educacional, por ser um profissional de atuação interventiva e crítica, atuando não somente de forma emergencial, mas sim trabalhando no âmbito das questões sociais, conhecendo a realidade, para assim colaborar em sua transformação. Contribui também com os demais profissionais inseridos na instituição, fazendo articulação para que estes atuem em conjunto para a melhoria da qualidade da educação.

Considerações Finais:

Ao finalizar este estudo, percebe-se que o perfil socioeconômico das crianças atendidas é um indicador importante e que deve ser considerado como subsídio pela equipe da instituição ao traçar sua proposta pedagógica que atenda à diversidade cultural e a realidade social destes.



Viviane Bernardino Romano

Assistente Social



DR. EMILIANO MATHEUS B. BEGHINI
PRESIDENTE CRECHE BENTO QUIRINO
CNPJ: 46.044.228/0001-84